Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 250
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SABBADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1902
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves.

O baile

Rio—31—A commissão executiva, encarregada do baile, que vae ser offerecido ao dr. Rodrigues Alves, no proximo dia 4 de novembro, nomeou duas commissões, afim de acompanharem o presidente eleito e o actual presidente da Republica de suas respectivas residencias, na rua senador Vergueiro e no Hotel dos Estrangeiros, ao edificio do Casino Fluminense.

Foram igualmente nomeadas outras commissões de recepção das senhoras, dos diplomatas e das auctoridades civis e militares.

O baile começará ás 10 horas da noite por uma quadrilha franceza. O Casino, onde se installa o Club dos Diarios, em cujos salões realizar-se-á o grande festival, acha-se todo ornamentado de flôres naturaes e artificiaes, sendo avultado o numero de fócos electricos.

Enfeitarão o salão de honra, o do baile, muitas parasitas: nas paredes destacam-se dois grandes escudos, um com as iniciaes do dr. Rodrigues Alves e outro com a data de 15 de novembro de 1902.

A orchestra será a do Club dos Diarios, e constará de trinta professores. O serviço do *buffet* correrá por conta da confeitaria Paschoal, devendo custar mais de quatorze contos de réis.

Foram expedidos innumeros convites para as pessôas mais qualificadas da sociedade fluminense. Os convites são muito simples, de papel de puro linho, ornado das armas da Republica. Calcula-se que haverá mais de tres mil pessôas no grande baile, que se revestirá assim de uma imponencia extraordinaria.

Mme. Campos Salles

Rio—31—Seguiram hoje para S. Paulo mme. Campos Salles e suas filhas.

Em Petropolis

Rio—31—Amanhã realizar-se-á em Petropolis a inauguração solenne do busto do poeta fluminense Fagundes Varella.

O busto é erguido na praça Rio Branco, sendo a sua iniciativa do Grupo dos Homens de Lettras.

Demissão sensacional

Rio—31—Causou sensação em todas as rodas, principalmente nos circulos militares, a noticia da demissão, a pedido, do capitão de mar e guerra José Pedro Alves de Barros, do cargo de chefe da casa militar do presidente da Republica, por motivo de sua preterição na promoção a contra-almirante do capitão de mar e guerra Alexandrino de Alencar.

Fallecimento

Rio—31 — Falleceu nesta capital o medico da armada, capitão-tenente dr. Alfredo de Barros Falcão.

O morto era natural desse Estado.

Exercito nacional

Rio—31—Foi transferido do 6.º para o 29.º batalhão de infanteria o coronel Virginio Napoleão Ramos.

Explosão

Rio — 31 — Deu-se hoje, á uma hora da tarde, uma explosão no grande deposito de polvora, da ilha do Engenho e pertencente ao ministerio da marinha.

Ignoram-se os pormenores do desastre.

Alfandega de Pernambuco

Rio—31—Parece que será dispensado, no proximo despacho do ministro da fazenda, do cargo de inspector da Alfandega d'ahi o sr. Horminio Loureiro Fraga, sendo nomeado para substituil-o o sr. Manoel Antonino de Carvalho Aranha, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro e actualmente no Thesoiro Federal.

Marinha Nacional

Rio—31 — Foram promovidos hoje a contra-almirantes os capitães de mar e guerra Alexandrino de Alencar e Rodrigo José da Rocha; a capitão de mar e guerra os de fragata José Ramos da Fonseca e Manoel Dias Cardoso; a capitães de fragata os capitães-tenentes Eduardo Ernesto Midosi e Joaquim Alvares da Silva Penna e a capitães-tenente os primeiros tenentes Rodolpho Fontes e Francisco de Oliveira Sampaio.

Nomeações federaes

Rio—31—Ficarão sem effeito as nomeações, ultimamente feitas para collectores de rendas federaes em Nazareth, Cabo e Jaboatão, nesse Estado.

— Serão nomeados escrivães das collectorias de rendas federaes, os srs. Adolpho Silva, em Itamaracá, Libanio Bezerra, em Nazareth e Maximiano Andrade, em Pesqueira, todas nesse Estado.

Senado Federal

Rio—31—Na sessão de hoje, o sr. Barata Ribeiro respondeu ao sr. Martins Torres, reproduzindo as accusações feitas anteriormente ao dr. Xavier da Silveira, ex-prefeito e ao Concelho Municipal.

Camara Federal

Rio — 31 — Na sessão de hoje, por occasião do expediente, usou da palavra o sr. Manoel Alves, deputado pelo Matto-Grosso, chamando a attenção do governo para as ameaças da Bolivia de invadir Matto-Grosso.

De repente um forte ataque asthmatico obrigou o orador a interromper a serie das suas considerações.

— O sr. Teixeira de Sá discutiu o orçamento do ministerio do interior, analysando detalhadamente o relatorio apresentado ao presidente da Republica pelo ministro dr. Sabino Barroso.

O orador affirmou que a introducção daquella peça é escripta em linguagem incomprehensivel.

Sobre o mesmo assumpto, falou largamente o sr. Celso de Souza, criticando dignamente os actos do ministro do interior, que se tem revelado incapaz para as funcções, que desempenha.

O representante de Pernambuco mostrou exuberantemente que aquella auctoridade nada de util tem feito e analysou as nomeações para a guarda nacional desse Estado.

— Continúa a discussão sobre a reforma do Ensino Superior.

Discursou demoradamente sobre o assumpto o sr. Eduardo Pimentel, deputado por Minas Geraes, apresentando diversas emendas, que alteram sensivelmemente o projecto em debate.

Cambio

Rio—31—O cambio fechou hoje a 11 27/32.

EXTERIOR

A questão do Acre.

Opinião do «Times»

Londres—32 — O *Times* tratou, na edição de hontem, detalhadamente da questão do Acre.

O orgão londrino relata os encontros havidos entre os bolivianos e brazileiros, vendo nesse facto um perigo manifesto para as nações sul-americanas.

Accrescenta o poderoso jornal que o Bolivian Syndicate póde ser considerado a chave de uma exacta fiscalização do commercio de borracha, por parte dos interesses yankees.

O rei de Portugal

Londres—31—E' esperado aqui a 17 de novembro proximo o rei d. Carlos, de Portugal.

O soberano estrangeiro alojar-se-á no castello de Sandrignham, onde será hospede do rei Eduardo VII.

Pariz—31—Foi hontem offerecido no palacio Elyseu amistoso almoço ao rei d. Carlos, de Portugal.

Assistiram o conselheiro Souza Rosa, ministro de Portugal e todo o pessoal da legação, senadores, deputados e diversos membros da Academia Franceza.

Durante o almoço reinou muita cordialidade.

Kruger e a Inglaterra.

Pariz—31—Causa sensação em todas as rodas a noticia, publicada em *The Standard*, de Londres, affirmando ter o sr. Paulo Kruger, ex-presidente do Transvaal, jurado fidelidade á Inglaterra.

Santos Dumont

Pariz—31—O aeronauta brazileiro Santos Dumont acceitou o desafio, que lhe fôra feito, para fazer o trajecto de Pariz a Londres, sahindo do Bosque de Bolonha e descendo em Hyde Park.

O arrojado inventor cumprirá o seu projecto, mediante a aposta de 250 mil francos.

Novo balão

Pariz—31—Continuam as novidades em materia aeronautica.

O capitão Fabert, official francez, prepara experiencias com um balão, construido sob as suas vistas.

O novo aerostato é construido de alluminio e tem a forma de uma gaivota, cujas azas são feitas de uma substancia leve e malleavel. O balão é provido de um poderoso motor de pequenas dimensões, collocado no centro do apparelho.

O capitão Fabert tenciona atravessar o Mediterraneo, fazendo oitenta kilometros por hora.

Na Austria.

Vienna—31—Está officialmente annunciado o casamento da archiduqueza Isabel com o principe João de Liechstentein.

Der News Wener Tagblatt annunciou que a archiduqueza Isabel seria pedida em casamento pelo principe d. Pedro de Alcantara, neto do finado d. Pedro II.

A archiduqueza Isabel é a irmã mais nova do archiduque Franz-Ferdinando, herdeiro presumptivo do throno da Austria-Hungria.

Não realizou-se a previsão daquelle orgão de publicidade.

Na California.

Washington—31—Noticias vindas de California informam augmentar alli a peste bubonica.

O General Roca

Buenos-Ayres—31—Os jornaes desta capital occupam-se detalhadamente do discurso pronunciado em Rosario, pelo presidente general Roca, por occasião dos festejos ali realizados, em regosijo pela inauguração das obras do porto.

Na sua allocução, verdadeiro libello contra o caracter e sentimentos da raça hespanhola, o chefe de Estado qualificou em tom ostensivo os hespanhóes de audazes conquistadores, que aportaram a estas plagas cobertos de ferros e vilipendios.

Agricultura brazileira

Montevidéo—31 — Realizou-se hontem a inauguração solenne da exposição dos principaes productos brazileiros.

Discursou o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, delegado do Brazil, incumbido daquelle tentamen.

Assistiram ao acto os ministros de Estado e diversos diplomatas.

HOMENS E LETTRAS

I

O DIREITO AUTORAL DE SHAKESPEARE PERANTE A CRITICA MODERNA

(Continuação)

Cousa singular! A' medida que decorre o tempo, as theorias se renovam e diversifica a intuição d'Arte. Shakespeare e sua Obra são differentemente apreciados. Cada um lhes vae emprestando seu systema ou suas impressões pessoaes, e seria uma estulticia hoje pretender dizer cousa inteiramente nova em similhante assumpto. Comtudo, queiram ou não queiram doutrinadores e theoristas, uma questão offerece aspectos novos e variados, quando a encaramos dum ponto de vista superior ás doutrinas e theorias, com essa independencia e liberdade de opiniões, que não nos dariam as seitas e os prejuizos litterarios ou scientificos. E' essa a nossa posição aqui.

Na edade de puro americanismo em que vivemos, como nos parecem débeis, ao pé das de um gigante da estatura de Shakespeare, nossas creações intellectuaes, concebidas num pesadelo, para fixar em vans «chinezerias» da moda uma visão do bello, vaporosa e fria!

Chama-se a isso o Gosto; como se a curiosidade morbida e a improvisação do simples amador pudessem descer ao fundo das cousas, para offerecer-nos pábulo espiritual condigno. Será talvez uma transformação d'Arte e não um estado geral dos espiritos; mas o facto existe. Reservemo-nos, porém, de fazer generalisações precipitadas, emprestando á arte shakespeareana um alcance, que não teve, nem poderia ter tido.

Seu espirito foi, sem duvida, esse que vagamente esboçámos n'outro logar; isto é: o contraste das grandes e pequenas paixões humanas, esse mixto infindavel de sério e de ridiculo nos caracteres; especie de residuo, ou condição mesma da vida nas camadas inferior e superior da sociedade culta. Concluir, porém, d'ahi que o genio immortal de Shakespeare eternizou n'uma formula acabada e inattingivel d'Arte, não o homem que apparentam os homens de seu tempo e sujeitos á influencia do meio então dominante; mas, essa abstracção universal—o Homem;—é um dislate, ao qual não escaparam os shakespeareanos sectarios e os proprios baconianos, ao reclamar para Bacon a gloria desse feito. Vamos por partes.

Não houve, não ha talvez arte mais despida de effeitos puramente litterarios, nem menos objectiva, do que a de Shakespeare. Elle não foi um erudito, é menos ainda um intellectual á maneira de Dante, ou um pedagôgo ao sabor de Goethe. O proprio d'Arte não é viver de metamorphoses? Em que consiste o seu esforço? Reduz-se apenas a fixar, numa emoção ou illusão intensa, a materia cambiante e instavel da natureza, procurando subtrahil-a a sua apparente immobilidade.

Isso posto, a Arte, ainda mesmo a dum Shakespeare, deixaria de ser Arte, se pretendesse immobilizar a natureza, varia e sempre nova, em symbolos e formulas sem rigor scientifico e preoccupações positivas. Essa é a funcção do sabio; não é a do esthéta.

Que é em summa, o drama shakespeareano? E' essencialmente politico. E' politico, por exprimir com fidelidade o «momento» em que a obra da unidade nacional da Inglaterra attingira ao seu fim. O meio não explica um homem, sabemol-o. Modifica-o sómente; seja. Mas, se um colosso genial não se mede ás pollegadas, nem os [illegible] colossos [illegible] escapam á influencia desse poderoso modificador da vida sobre a terra. Shakespeare reagiu sobre o meio, impôz-lhe o seu cunho; mas, não foi um deus creador de mundos. Recebeu por sua vez a influencia das circumstancias, como exprimir-se-hia Brunétière, e a sua Obra as reflecte com uma luz bem viva. Eis a verdade.

Encaremol-e de mais perto, e veremos que a significação social d'arte sakhespeareana, consiste em haver sabido o artista colher o typo de humanidade, fluctuante e vario, de seu tempo, e affeiçoar por elle a alma collectiva da patria.

Homem de maneiras simples e poeta ingenuo, que se não incendiava nas furias heroicas de seus compatriotas, eis ahi o que Shakespeare, numa visão de genio, symbolizou em obras monumentaes. E' que o poeta realmente viveu-as, antes de trasladal-as do espirito para a Arte Escripta. E eis ainda por que, suas creações conciliaram no tempo e no espaço as vivas sympathias das gerações inteiras. O genio é isso, e é assim o genio.

..

De todos os lados e a todas as horas da vida a natureza nos envolve de infinitas fórmas da Belleza Pura. Assim, «a missão d'Arte (no lucido conceito d'Emerson) encarada historicamente, é educar a percepção da belleza». E, porque os methodos dessa maravilhosa gymnastica de nosso senso de Belleza variam no tempo e no espaço, todas as fórmas d'Arte são tentativas imperfeitas, no encalço da suprema perfeição. Essa, é privilegio exclusivo do espirito humano. Por isso, e num certo sentido, só o espirito do artista é bello, e sua Obra uma pura véste desse espirito: verso, estatua, friso, côr ou som. Ou, ainda na phrase d'Emerson: «O verdadeiro poema é o espirito do poeta; o verdadeiro navio, o constructor naval». Nas suas creações o homem deixa-nos apenas symbolos. E o valor de taes symbolos, para nós, deve ser medido pela maneira por que o genio do homem tentou exprimir a concepção da Belleza num grupo social de homens determinado. O universalmente sentido, que damos como caracteristico essencial d'Arte, não é senão o socialmente adoptado por outras almas, afinadas pelo mesmo gosto e as mesmas intuições da vida, que o artista.

Os chamados caractéres universaes de Shakespeare não escapam á essa lei. Não passam d'outras tantas imagens do homem, deslocado entre a Renascença e a Reforma, com seus amores exasperados e suas paixões violentas, apezar de racionalista e indagador. Notemos sobretudo a ironica indifferença do artista pelo que ha de humano e idéal nos homens. Não intervem directamente em favor delles, seja qual fôr o seu destino. O que de mais intimo e secreto ha nas almas simples e puras, ou naquellas, cujo soffrimento silencioso lingua nenhuma traduz e só um gesto exprime, não o peçamos a Shakespeare. Producto dum senso da vida, mais refinado, essa nota, só a encontraremos hoje em Mœterlinck, Rodenbach, Verhoeren e alguns raros artistas. Nelle, não. Nem seus heroes têm a suprema renuncia dos bens da vida por um idéal superior, como em Bonheur de Sully Prudhomme, por exemple. Nem balbuciam aquellas vaporosas coisas dum sonho irrealisavel, mas advinhadas num olhar, em um nada d'alma, vencida pelo devêr, como em Chatterton, d'Alfredo Vigny. Nada disso.

Ora, é esse Hamleto, irresoluto e levado, ás tontas, por entre as hallucinações duma idéa fixa, é a dançar a dança macába rda Duvida, enlaçado á sombra de sua propria sombra. Ahi o deixam e ahi o largam. E, nem a sombra o quer, morta caricatura de homem; nem o quer a demencia, fugindo ao contacto desse irreal demente. Ora, é o misero Shylock, mais digno de compaixão, porque lhe recusam os caractéres de humanidade que, ainda na proscripta raça de Israel, se encontram. Defende o seu direito, e imputam-lhe por isso um crime. Triumpha a chicana, é uma ironia a justiça e, por cima, jogam-n'o á gargalhada publica.

Depois é Falstaff. Mas Falstaff arreméda, sem ser o homem. Pobre diabo ao Céo, o maior farcista d'hoje, envergonhar-se-hia desse farçante. Vem Othello, em seguida. Typo duma raça do deserto, alma de arestas ainda não desbastadas pela cultura e civilização européa, alguma cousa lhe falta para irmanal-o moralmente ao homem culto e normal. Algo de sympathia, por vezes, move-nos em seu favor. Todavia, o que em verdade nos inspira Othello, é um mixto de piedade e aversão.

O ciume-doença deve de ser aquillo. Mas, quem foi que nunca perdoou ao ciumento a encenação espectaculosa e hedionda dessa primitiva justiça de talião, friamente calculada e estupidamente executada? O ciume de hoje, o ciume do civilizado é outro. Usa monoculo entalado sarcasticamente no olho, não perde o tom e as maneiras e vinga-se com a elegancia equivoca duma philosophia, menos arrebicada e altiloquente. Imagem invertida do ciume do mouro, ess'outro basta para convencer-nos da distancia que medeia, entre o *homem* de Shakespeare e o homem real. O horror tragico e indescriptivel do Rei Lear de Macbeth e Ricardo III, são tantas outras provas da indifferença do artista por esses typos excepcionaes da féra humana, ao envez de caractéres universaes do que ha de idéalmente humano em todos os homens.

Não é tudo. Se indagarmos quaes os elementos da esthetica shakespeareana, desapparecerão todas as duvidas. O poeta não se propõe a doutrinar a multidão. Não disserta, á maneira dum Ibsen ou Dumas. Receitas philosophicas ou preceitos de moral dogmatica, é inutil procurar no seu theatro. O romanesco é o ponto central a que vão ter as suas peças. Tudo ahi se reduz a fabulações e nada mais.

Assim nasceram Rei Lear, Cimbelino, Othello, Mercador de Veneza, Roméo e Julieta, Coriolano, Julio Cezar, etc. O que faz a immortalidade dessa arte, é o intenso sopro de vida que ella transmitte a essas legendarias visões da miseria e da grandeza heroicas.

A vida hoje não é essa. E' um fardo em vez duma epopéa de semi-deuses. Isso passou.

Reduzir Shakespeare a uma philosophia ou a uma religião d'Arte, seria renegar e annullar Shakespeare.

(Continúa).

ESTRADA DOS AFFLICTOS

XII

Pobre *Folha do Povo!*
Já te falta o papel em que te imprimes...
Pois assim te supprimes,
Pobre *Folha do Povo?!...*

Não faças tal. Eu sei que ao mundo ingrato,
Que aos mais sinceros rogos faz-se mouco,
Andas pedindo alguns vintens chorados
Para que compres de papel um fardo:
Pois bem; co'os magros cobres apanhados,
Compra papel barato:
Viverás certamente mais um pouco
Impressa em papel pardo...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 31 de outubro o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, capitão José Clementino de Souza Malheiros e Honorio Domingos Vaz Curado, para exercerem, por tempo de dois annos, na forma da lei, os logares de 1.º 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Goyanna, na ordem em que estão collocados, marcando-lhes o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal.

Por portaria da mesma data o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou fiscaes dos exames, a se proceder na Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Bôa-Vista, os srs.:

Do curso preparatorio, professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa.

Da 1.ª serie, professor Miguel Archanjo da Silva Braga.

Da 2.ª serie, dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho Junior.

Da 3.ª serie, dr. Manoel Arthur Muniz.

S. exc. o sr. general de divisão José Maria Marinho da Silva, acompanhado do alferes Raphael Archanjo da Fonsêca, seu ajudante de ordens, esteve hontem no quartel general, onde despachou o expediente.

ESTATUA WANDENKOLK

Ao nosso escriptorio de redacção veiu hontem uma commissão de operarios do extincto Arsenal de Marinha, subscriptores da estatua do almirante Wandenkolk e que não permittem a sua retirada de Pernambuco, constituir ao nosso estimado collega e distincto advogado do fôro Recifense, dr. Arthur de Albuquerque, plenos poderes para encarregar-se da defesa da sua causa perante o ramo judiciario.

A escolha feita pelo operariado do extincto Arsenal não poderia recahir em quem melhor amparasse os seus direitos, fazendo vingar e triumphar a causa da justiça sobre a mais insolita das extorções.

Enthusiasmado pela questão, ao nosso collega sobram além disso, talentos que porá em prova, dedicando-se esforçadamente em favor dos que o distinguiram com a honrosa preferencia.

Tambem nos procurou o sr. capitão-tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia, reclamando uma rectificação á noticia que sobre o assumpto hontem escrevemos.

Agradecendo aos desejos de s. s. não pomos duvida em desfazer o equivoco aliás natural, em que incorremos; provará ao menos a rectificação que de toda a bôa fé e com a maxima lealdade, queremos andar em todo esse negocio.

O sr. capitão-tenente Bandeira affirma que não veiu a Pernambuco commissionado pelo *Club Naval* e sim por alguns officiaes que alli se reuniram e elegeram uma commissão para levar a effeito as homenagens posthumas ao bravo almirante Wandenkolk.

Essa declaração que mal entenderamos, força-nos tambem a retirar os conceitos que sobre a mesma sociedade foram expendidos para applical-os todavia a esse grupo de officiaes que reunidos no *Club Naval* elegeram a citada commissão, de que é s. s. o representante nesta cidade.

Occasiões ha em que a discussão não traz vantagens aos contendores; desta vez porem, ficamos sabendo que o illustre official não trouxe ordem do sr. ministro da marinha e mesmo que não representa o pensamento official duma corporação.

D'ahi á conclusão de que s. s. apenas representa a sua pessôa com toda dedicação pela memoria do almirante, não vão muito longos passos; e se assim é, ainda uma vez, concitamol-o a demover-se da idéa infeliz que o trouxe ao Recife.

O pedido da rectificação alenta-nos semelhante esperança.

Escreve-nos o sr. Antonio Romualdo de Souza Lima, pedindo que tornemos publico ser effectivamente o possuidor da apolice n. 2023, da Carteira Economica do Banco das Classes, a qual noticiámos hontem ter sido na vespera sorteada e premiada com a quantia de um conto do réis; mas que tal premio não lhe caberá receber por estar devendo cinco prestações, á razão de 2$000 cada uma.

Garante-nos ainda o sr. Romualdo que antes da extracção, ás 11 horas do dia de ante-hontem, apresentou-se no referido Banco, afim de satisfazer as prestações devidas, porém, que os empregados negaram-se a receber a respectiva importancia, sob o pretexto de ter a mesma apolice cahido em commisso.

Assim sendo, queixa-se o mesmo sr. que o Banco das Classes não tenha feito tal declaração na noticia que mandou aos jornaes, uma vez que effectivamente elle não recebeu o citado premio de um conto de réis.

Sendo verdade o que nos affirma o sr. Romualdo Lima, só ao esquecimento por parte do Banco póde ser attribuida a falta referida.

LOROTAS

O dr. Cupertino Cintra acaba de dirigir ao barão de Lucena o seguinte telegramma:

Acredite v. exc. que tive, á noite passada, um horrivel pesadelo—vi desfilarem deante de mim batalhões e mais batalhões de... Excellencias. Eram Excellencias de todos os tamanhos e formatos: Excellencias altas, magras, baixas, gordas... Nem as nossas legiões de guardas-nacionaes... Isso é de mau agouro... não acha, barão?

*

— Morre ou não morre?

— Quem?

— A *Folha do Povo*.

— Por esses poucos dias não; depois de finados passará desta para a melhor.

E' o que se lê em seu excellente artigo de fundo, de hontem:—« A *Folha do Povo*, não morrerá por estes poucos dias.»

— Bem se diz na *Provincia de Congo*: —*não se morre agora, mas na hora.*

— Pelo que, devotos, rogai por ella, agora e na hora de sua morte.

*

— Excellencias pr'a cá, excellencias p'ra lá, e ficamos a vêr navios... dizia o Cupertino ao seu sobrinho Babá.

*

— Com os ultimos telegrammas, exclama o André Gomes, até eu e a estatua de Wandenkolk estamos ficando côr de rosa.

D. Joaquim Arcoverde

Os jornaes da Parahyba, ultimamente chegados, narram a visita feita pelo virtuoso arcebispo d. Arcoverde ao diocesano parahybano, d. Adaucto.

Ornado dos mais elevados dotes de um principe da egreja catholica, o zeloso e infatigavel Prelado fluminense é uma das glorias mais refulgentes do episcopado sul-americano e como tal um emerito factor do progresso das instituições catholicas do paiz, que muito espera ainda de sua actividade e illustração.

S. exc., no dia immediato ao de sua chegada, foi visitado pelo presidente do Estado e dr. chefe de policia, e nos dias que alli demorou-se, pelo clero, que muito o estima e venera, associação Mocidade Catholica, Conferencia de S. Vicente de Paulo, illustres familias e distinctos cavalheiros de nossa sociedade.

No dia 22 fôra em companhia de d. Adaucto pagar a visita do presidente do Estado, sendo recebido por s. exc. com toda distincção e de modo o mais fidalgo, prestando continencias uma luzida guarda de honra que achava-se collocada em frente de Palacio e tocando nessa occasião as bandas do Corpo de Segurança e Aprendizes Marinheiros.

S. exma. revdma. regressou, como já noticiámos, no dia 25 do mez passado, á nossa capital.

A's 5 horas da manhã de hontem, em frente á igreja do Rosario de Santo Antonio, o sr. Domingos Ramos Pereira foi aggredido e ferido com uma facada por um *gazeteiro*, que evadiu-se logo após a perpetração do crime.

Domingos declarou perante o dr. Barros Rego ir o tal gazeteiro acompanhado de dois individuos de baixa esphera.

Aquella autoridade mandou hontem mesmo vistoriar o offendido e contra o offensor procede nos termos da lei.

Si durante a manhã de hoje fizer bom tempo, s. exc. o sr. general José Marinho receberá, no quartel general, ao meio dia, a officialidade do districto.

Nesse caso s. ex. sahirá depois a retribuir algumas visitas.

EGREJA DE S. SEBASTIÃO EM OLINDA

A commissão encarregada da construcção da torre dessa egreja recebeu do povoado *Paulista* mais as seguintes esmolas, angariadas pelo prestimoso moço sr. Manoel Toledo, que tambem fez parte da commissão do dia 5 de outubro findo:

Quantia já publicada	1:701$930
Manoel Toledo	5$000
Capitulino Ferreira da Silva	2$000
Elias Francisco	2$000
D. Alcinda Jesus	2$000
Galdino Pires Ferreira	2$000
Antonio França	1$000
Orlando Alves Ferreira	1$000
Idominéa Alves	1$000
D. Julieta de Oliveira	1$000
Francisco Felippe	1$000
Antonio Passarinho	1$000
Bemvindo	1$000
Praxedes Soares	1$000
Emiliano Monteiro	1$000
D. Anninha Silveira	1$000
D. Laura Costa	1$000
Martiniano Ferreira da Silva	1$000
José Affonso	1$000
D. Anna Silva	1$000
José Eufrosino	1$000
D. Maria José	1$000
D. Judith Bandeira Carvalho	1$000
Vicente Nunes Ferreira	1$000
Joaquim Marques	1$000
Pedro Reis	1$000
D. Maria Dona	1$000
D. Porcina Freire	1$000
D. Thereza Carlos	1$000
D. Etelvina Soares	1$000
Manoel Francisco Reinaldo	500
José Gomes de Oliveira	500
Archimedes Floro	500
Lucilla Maria da Conceição	500
	1:74[illegible]$930

A commissão communica ao respeitavel publico que as obras da torre da egreja de S. Sebastião terminaram no dia 4 de outubro findo, como consta da cópia do recibo abaixo; portanto, agradece sinceramente a todos os fieis que se dignaram concorrer em auxilio á mesma, quer com esportulas em dinheiro, quer em materiaes; e bem assim a todos que voluntariamente trabalharam com afinco no intuito de effectuar-se a construcção completa da obra, assim como á imprensa, que tem constantemente feito as publicações; e faz votos para que o glorioso S. Sebastião recompense largamente a todos com suas enchentes de graça.

Copia do recibo

Recebemos do sr. thesoureiro da commissão encarregada da construcção da torre da egreja de S. Sebastião, desta cidade, a quantia de 1:950$000, (um conto e novecentos e cincoenta mil réis) em dinheiro legal, e bem assim a cal preta que a referida commissão tinha em deposito no quintal da egreja, como tambem toda a cal branca offerecida á commissão pelo illm. sr. coronel Cornelio Padilha, para concluir as obras da torre da egreja de S. Sebastião, as quaes obras entregamos promptas nesta data e, por estarmos pagos e satisfeitos, passamos-lhe o presente recibo por nós assignado.

Olinda, 4 de outubro de 1902.—*Manoel Vicente da Costa.* — *Virgilio Henrique Mafra.*

Um pariziense a quem a estatistica offerece, apparentemente, especial encanto, referindo-se á facilidade com que em Pariz são esquecidos os mais graves e mais importantes acontecimentos, diz que, segundo as suas observações: um assassinato mysterioso, como, por exemplo, o de uma mulher cortada em pedaços, occupa a attenção durante dous dias, no inverno (quando ha mais vida e mais movimento na grande capital) e tres a quatro dias no verão; uma mudança de ministerio só desperta commentarios durante quatro horas; a chegada de um soberano estrangeiro (com excepção do Rei dos Belgas, que vae com extrema frequencia a Pariz) attrahe a attenção durante seis horas; da morte de um homem muito celebre, fala-se dous dias; um accidente de caminho de ferro em que morrem menos de cem pessôas, dá assumpto para uma tarde; falar-se-ha numa catastrophe dessa especie durante um dia inteiro, se o numero das victimas fôr superior a quatrocentas.

Remettem-nos de S. José da Corôa Grande, em data de 22 do mez passado:

Vimos por vosso intermedio, reclamar do illustre sr. dr. Aurelio Tavares, digno administrador dos correios, uma providencia em beneficio desta localidade.

Temos actualmente correio de quatro em quadro dias: pedimos que se faça um pequeno esforço e se estenda a *S. José da Corôa Grande* a melhoramento que ha pouco tempo, graças a bôa vontade e solicitude do digno administrador, foi concedido á agencia de Barreiros.

S. José é o extremo ponto sul do estado, pertence ao municipio de Barreiros e dista da séde da comarca apenas duas leguas. Não podemos acertar o motivo porque o correio que vem a Barreiros de dous em dous dias, não chega a esta localidade.

Verdade é que a agencia daqui pouco subsidio fornece á receita da repartição; mas, sobre ser o correio menos uma fonte opima de renda para o estado, do que um bom servidor dos cidadãos que tantos e tão pesados impostos pagam ao thesouro, estamos convencidos de que adoptado o melhoramento que solicitamos, subirá a receita de nossa agencia.

Muita gente não se utiliza dos serviços do correio, por isto mesmo que elle é um portador muito moroso e que no visita tão poucas vezes, fazendo *jus* ao esquecimento geral e á nulla serventia daquelles que podem ter portadores mais rapidos.

Bons servidores da causa publica como sois, illustres redactores, ficamos certos, de que patrocinareis com a vossa reconhecida solicitude a nossa justa pretensão.

Fica em nosso poder um artigo em que o sr. Eugenio de Almeida se defende perante a opinião publica das injustas arguições que lhe fez pela imprensa o sr. Walfrido Antunes, ex-empregado da *Fundicão Bowman*.

Deixamos de publical-o por bastante extenso.

Fal-o-hemos na proxima edição.

Os srs. João Ansberto Lopes & C., communicaram-nos ter transferido o seu estabelecimento de calçados nacionaes e estrangeiros *A Sandalia Chic* da rua do Livramento para a rua do Barão da Victoria n. 49.

Desejamos um feliz acolhimento á sua nova casa commercial.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Reuniu hontem a congregação desse instituto de instrucção secundaria, com assistencia dos seguintes lentes: drs. Feliciano Motta (director), Bianor de Medeiros, Arnobio Marques, Leal de Barros, Regueira Costa, Trajano Mendonça, Justino de Souza, Pedro Celso, Joaquim Loureiro, conego Arcoverde, José Berardo, Bastos de Oliveira, Faria Neves, Alberto de Mendonça e os professores Ernesto de Miranda e Max Hutt.

Resolveu-se que durante o proximo anno lectivo fosse mantido o mesmo horario para as differentes cadeiras e a actual tabella de substituições entre os lentes.

Ficou tambem assentado que os exames do referido estabelecimento começassem na proxima terça-feira, 4 do corrente, pelas provas escriptas, em turmas de 10 alumnos do 1.º anno do curso de bacharelado em letras.

A banca examinadora desse 1.º anno ficou composta dos drs. Feliciano Motta, Bianor de Medeiros, Justino de Souza, Alberto de Mendonça e do professor E. Gadault.

Antes de terminar a sessão da congregação compareceu ainda o lente dr. Cezario Brazileiro.

Como dissemos acima na proxima terça-feira, 4 do corrente mez, ás 10 horas do dia, começarão no mesmo estabelecimento as provas escriptas de portuguez e francez do 1.º anno do curso de bacharelado.

Serão chamados os seguintes estudantes:

Augusto Monteiro Pessôa, Arthur de Barros Falcão, Antonio de Barros da Silva Pinto, Adolpho Castro Paes Barretto, Alvaro Pedrosa de Albuquerque, Augusto de Vasconcellos Lindoso, Antonio Faustino de Mello Pradines, Antonio Tavares Honorato, Benedicto de Oliveira Costa e Benjamin José da Fonseca.

Supplentes:

Casimiro Felix de Araujo, Eugenio de Oliveira Almeida, Estevão Ferrão Castello B. Sobrinho, Elpidio B. dos Santos Lima, Henrique Hermes Ferreira, José Affonso Regueira, João Alfredo Ferreira Lobo, José Maria de O. Britto, José Bernardo de Freitas Bastos e Leodegario Pontes Vieira.

Recebedoria do Estado

Por portaria de hontem o dr. administrador interino d'esta repartição designou os empregados abaixo indicados para o serviço de conferencias externas e fiscalização de leilões, durante o mez de novembro.

1.º ponto

Importação

Conferente—dr. Joaquim Jose Correia d'Araujo.

Guarda auxiliar—J. M. de Souza Delgado.

Exportação

Conferente — Arthur dos Santos Oliveira.

Guardas—João Gualberto, Amaro Dornellas, Theotonio de Souza, Affonso Sobrinho, Antonio Pedro, José Maria Infante, Ismael d'Almeida, Avelino Soares.

2.º e 3.º pontos

Conferente — José Thomaz Nunes de Valle.

Guardas—Francisco Medeiros, Francisco Xavier, João Manoel, Virgilio Cavalcante, Arthur Napoleão, Guilherme Motta, Felix Ferreira, Tavares, Sebastião Mendes.

4.º e 5.º pontos

Conferente—Antonio Augusto de Amorim Garcia.

Guardas—Asterio Franco, Arthur Campello, Mathias Costa, Marcellino Lessa, Clodoaldo Campello, Reis Pereira e Adriano Rocha.

Fiscalização de leilões—Affonso Lucio.

AS RIQUEZAS DO SHAH DA PERSIA

Parece que os innumeros solicitantes que lançaram as suas vistas sobre as riquezas do Shah da Persia não erraram absolutamente, suppondo que s. magestade possue thesouros unicos no mundo. Sómente ha alguns que seriam difficilmente realizaveis.

O joalheiro inglez, que, ha algum tempo offereceu ao Shah a bagatella de.... 16.000 contos pelas joias que elle traz em cima de si nos dias de grandes cerimonias, sabia talvez porém o modo de realizar de algum modo essa fortuna.

Mas que faria elle do celebre globo—mappa-mundi—que o rei dos reis possúe em Teheran e cujo valor é por assim dizer inestimavel?

Esse globo, com effeito, é de ouro massiço, de cuja substancia contém mais de trinta kilos e a configuração da terra é nelle imitada por meio de pedras preciosas. Dizem que ha no globo mais de cincoenta mil gemmas de valor.

Os mares são representados por milhares de esmeraldas, a Africa é toda de rubis, a propria Persia á de turquezas, e a França e a Inglaterra scintillam com o lume de centenas de diamantes.

Não ha duvida de que muitos dos mais renitentes meninos das nossas escolas condescenderiam em aprofundar de bôa vontade os seus conhecimentos geographicos se se pozesse á sua disposição um tão luminoso e tão attrahente mappa-mundi.

No Hospital Portuguez entra amanhã de semana o mordomo sr. Manoel Ferreira Leite.

Convidamos os nossos leitores á apreciação do artigo escripto pelo sr. coronel João Antonio Pereira, sobre a questão do Acre, o qual se encontra nas solicitadas da edição de hoje.

Semanalmente

— A quem nos dirigirmos desta vez? perguntavamos a nós mesmos. Ao dr. Phaelante da Camara? Ao dr. Lourenço de Sá. O que nos poderiam adiantar elles dous precavidos e experimentados amigos do dr. José Marianno? Ao barão de Contendas? O titular de Frecheiras anda tão fóra deste mundo... Ao dr. João Teixeira? Ao coronel Napoleão Duarte? Ao dr. Ribeiro de Britto?

E sahimos, rua afóra, a matutar sobre quem deveriamos entrevistar esta semana.

Logo alli, á *Alfaiataria Reis*, surgionos, gordo e corado, como diria o sr. Cupertino Cintra, o dr. Manoel Netto.

Riso nos labios, prazenteiro e feliz, o herdeiro do estimado e venerando dr. Pinto Junior appareceu-nos.

— Olá, sr. *reporter*...

E o dr. Manoel Netto olhava para nós insinuante e macio como quem dissesse: — aqui me têm.

Estava se conhecendo mesmo: o mestre de direito romano sentia cocegas na lingua. Para figurar nas reclames do *Diario*, s. s. daria um quarto ao diabo, com licença do barão de Lucena, bem se vê.

Mas, o dr. Manoel Netto...

O que s. s. nos forneceria de novo e interessante?

Antes de s. s. mover os labios, nós advinhavamos:

— O barão? Aquillo é que é homem! E então agora, banhado segunda vez nas aguas lustraes da Republica! O José Marianno? Que canalha! E' damnado para *pintar-nos de cinzento!* Embrulhou até o Lucena!

Não, o dr. Manoel Netto não nos servia. Fetichista e iconoclasta ao mesmo tempo! Muito monotono isso! Deixemol-o para outra occasião.

E seguimos, a trautear a aria da *Mandolinata*:

...di quà, di là, per la città...

— Uma *interview!* Não, difinitivamente hoje não supportariamos semelhante aborrecimento.

A' porta do *Hotel de Londres*, sentado junto a uma mezinha de ferro, o dr. Aristarcho Lopes saboreava sosinho uns tragos de fumegante café paulista, sorvidos alternadamente com outros de transparente *cognac* Ennessy.

Sentimo-nos desopilar.

O Aristarcho! O nosso velho e adoravel amigo, companheiro d'aquellas bohemias em que a politica não penetrava para separar os adversarios!

Approximámo-nos.

— Aristarcho!

— O que! Pois és tu?

— Quando chegaste? Estás mais moço, meu caro!

— Deixa-te de lérias...

— Sim, mais moço e até gordo e corado!

— O Cintra já me disse isso, mas não acreditei. Olha, este costume que fiz em Paris já está assim folgado!

— Tu possues o elixir da vida, Aristarcho! Sempre o mesmo, luzido e garboso!

— Anda, senta-te. Tomemos café, para distrahir-nos. Isto aqui vai cada vez peior!

— Estás ainda com os olhos cheios de Pariz!

— Que sensação horrivel, meu caro, que profunda melancolia, quando saltei na Lingueta! O Recife pareceu-me um deserto! Ainda me sinto triste!

— Tu és um ingrato. Outro qualquer, logo ao avistar os primeiros coqueirinhos de Maria Farinha, recitaria com emoção o verso de Camões:

Minha terra hospedeira, eu te saudo!

— Qual, meu caro. Deixa-te de versos. Sahe d'aqui e corre mundo... Quando regressares, sentirás o mesmo. Isto aqui é uma sepultura...

— Que nos trazes afinal do velho continente?

— Saudades, meu caro, saudades. Ainda a bordo, uma francezinha que foi para Buenos Ayres, minha companheira desde Bordeaux, deitou-me uns olhos... Que olhar! Matou-me, *seu* fulano, matou-me. Olhar de *boulevardière!*

— De que, *seu* Aristarcho?

— Ora, deixa-me. Isto é terra! Não, não resisto. Concertadas as finanças com um semestre de economias, vou-me-vou-me embóra.

— E a politica? O partido? As eleições? Vocês não pleiteiam coligados?

— Eu? Quero mais saber disso... Malucos! O Lucena procura um lugar no Banco da Republica, o José Marianno trabalha para ser tabellião e o Martins, que é o mais tolo dos tres, nem sabe o que quér!

— E o Cupertino?

— Esse pesca os votos para tentar um reconhecimento no fim. Commigo não contem... Isto não é terra.

— Aristarcho, assim mesmo para quem vem da Europa estás bem informado!

— Ah! eu vejo logo as cousas como ellas são...

— Então definitivamente voltas a Paris agora?

— Dentro em breve.

— O Rodolpho vae comtigo? Elle tambem pretende viajar se não fôr eleito deputado.

— Que Rodolpho?

— Rodolpho Gomes...

— Homem...

E o dr. Aristarcho resmungou.

— Afinal, nem dizes. O que viste em Paris!

— Tudo, tudo meu caro. O desastre do *Pax*, as experiencias do dr. Garnault com o sôro bovino... Vocês aqui não sabem ainda desse successo que deixou o Coz n'um chinello.

— E nas artes? nas lettras? nos theatros?

— Ah! trago um pezar. Não vi o *Relâche*, um drama que de quando em vez annunciavam. Dizem-me que é lindo. Apezar de velho, todas as semanas o marcavam nas taboletas dos theatros. E' assim mesmo: o tempo não destróe o que é bello. Olha o *Trovador*, a *Traviata*... São como o *Relâche*, certamente.

— Estiveste em Londres, Aristarcho? Assististe a coroação do rei Eduardo?

— Estive em Londres quando elle adoeceu. Aquillo foi uma decepção. Que appendicite malvada! Havia na cidade verdadeiro desespero. Uns, furiosos com o logro das festas, injuriavam o rei, a doença delle, o céo e a terra, outros, damnados com os prejuizos. Que povo original! A *inglezada enguruiou* de verdade com a molestia do soberano! Eu via-me atropellado. Naquella Babylonia, sosinho! Bem sabes que o meu inglez não chega para os momentos de atropello. Na calma ainda arranjo umas phrasesinhas. Quando procurava o meu guia, nada, tinha ido saber noticias dos boletins dos medicos. Por toda a parte só se ouvia —*the king, the king*... Nada como em Paris. Paris sim.

— Já foste ao *Club Popular*? Já viste o Galhardo?

— Ora, você está pensando mesmo que aguento isto! Que club! Quero lá saber dessas cousas... Vi hontem passar o Galhardo. Para quem vem de fóra tudo isso irrita os nervos, meu caro. Onde arranjou elle aquelle balandrão?

— Estás muito pessimista, Aristarcho. Estou te desconhecendo.

— O que estou é cansado de ser tolo... Olha para alli...

Pela calçada em que nos achavamos sentados passavam os redactores da *Folha do Povo*, que nos cortejaram delicadamente.

— Com franqueza, accrescentou o dr. Aristarcho, é possivel tomar ao sério semelhantes typos? Que cathegoria elles ostentam! Suppõem-se realmente jornalistas de talento, não é? Qual, não me demoro aqui...

— Pois olha, si precisas de um secretario em Paris...

— Vamos embora. O diabo é que as finanças não supportam grandes abalos. Depois d'aquelles malditos Bancos...

— Basta de prosa, *seu* Aristarcho.

— Para onde vás? Dá-me agora noticias da vida no Recife.

— Para outra vez. Antes de voltares a Paris nos veremos ainda.

MUTILADO

ILEGÍVEL

THEATROS E DIVERSÕES

O Bioscope Inglez dará hoje e amanhã os seus ultimos espectaculos, despedindo-se do publico com explendidos programmas.

A 1.ª parte da funcção, compõe-se de 8 vistas fixas sobre o balão Santos Dumont e algumas outras vistas do Recife.

Da 2.ª e 3.ª partes que tratam de vistas animadas destacaremos: quadros da exposição de Pariz, a catastrophe do balão Pax, banhos de Diana, danças cosmopolitas, historia dum crime, danças da borboleta, do amor, o celebre excentrico inglez Little-Tich e a chrysalida e a borboleta de ouro.

Uma enchente certa no Santa Isabel logo mais, a noite.

*

No jardim da Praça da Republica tocará hoje a noite, em retreta, a banda do 2.º batalhão de Infanteria do exercito, por ordem do sr. general commandante do districto.

Principiará a retreta ás 6 horas, terminando ás 8 horas da noite.

O programma a executar será o seguinte:

1.ª PARTE

L. Bouthel—*Ariane*, marcha; F. Flotow—*Martha*, ouvertura; P. Clodomir—*La Revue d'Honneur*, fantasia; J. Strauss—*Schatz*, grande valsa e J. Virginio—*Barbinha*, dobrado.

2.ª PARTE

G. Verdi—*Rigoletto*, pot-pourri; E. Costa—*34.º Batalhão*, fantasia; J. Virginio—*Que lindos olhos!* schottischs; E. Costa—*Carminha Silva*, valsa e E. Costa—*Celestino de Menezes*, dobrado.

A banda retirará com o dobrado *Virgilio Portella*, composição do musico José Virginio.

O GIGANTE EXHAUSTO

Escrevem-nos sob este titulo:

« Quando em 1865 rebentou a guerra do Paraguay, que durante cinco longos annos roubou ao nosso caro Brazil milhares de seus filhos, nunca o temor á morte fez recuar a nenhum d'elles, e, a cada brazileiro que cahia ferido pela bala inimiga, succedia outro que, dominado pelo sublime ideal da liberdade de sua patria, vinha substituil-o, cheio da bravura que nos caracteriza, levando o civismo e a dedicação até ao sacrificio.

Hoje, porém, vê-se inteiramente o contrario disto; o primeiro magistrado do paiz que devia começar o exemplo, cruza os braços no momento em que um punhado de brazileiros, entregues á sanha dos bolivianos, soffrem mil castigos e até—vergonha das vergonhas- são assassinados a coronhadas!

Quanto foi digno de respeito e admiração o exemplo do Paraguay, onde creanças de 15 annos, sem o interesse pecuniario, unicamente pelo amor á gloria e á grandeza do torrão que nos serviu de berço, abandonavam o aconchego paterno para pegar em armas!

Quanto é humilhante e doloroso hoje, ver-se o paiz correndo grande risco em sua integridade e inteiramente entregue ao abandono por aquelles que, além do dever patrio têm a responsabilidade dos seus cargos!

O governo federal que, todos os dias nos sobrecarrega de contribuições queda-se pusilanime, de braços cruzados, contemplando com um riso de escarneo, o abysmo que a sua incompetencia nos cavou, quando devia sêr o primeiro a tomar frente nesta questão, como compete ao podêr supremo de um paiz.

Não devemos, porém, extranhar essa attitude do dr. Campos Salles, pois, um exemplo bem frizante já nos deu o primeiro magistrado do paiz.

Quando em 1900 o Ceará atravessava uma terrivel sêcca, s. ex. em Buenos Ayres entregava-se á uma vida de encantos e faustos, limitando-se a mandar uma esmola de *dez contos de reis(!)* que os cearenses tiveram a dignidade de rejeitar.

Regressando de Buenos Ayres, s. ex. veio cheio de *mimos*, devido á gentileza do presidente Rocca, notando-se entre elles o celebre «Brazil,» cavallo de pura raça.

O dr. Campos Salles, ficou desvanecido e dias depois cavalgava-o garbosamente pelo Largo do Machado.

Eis o presidente que temos, quando mais precisavamos de um homem capaz de assegurar a nossa integridade!... Um presidente que parece só ter sido talhado para exhibições faustosas, em vez de compenetrar-se dos seus deveres e tratar dos interesses do Paiz.

O que nos resta fazer?!...

Numa tal emergencia, devemos, nós, os pernambucanos, cujas tradições nunca foram desmentidas, ligarmo-nos n'um abraço fraternal aos outros Estados, pondo de parte a politica, para unidos mostrarmos aos bolivianos que não tememos as suas hespanholadas, nem os canhões dos Estados-Unidos, porque se elles têm a força nós temos a razão e estremecemos o nosso Brazil, por quem derramaremos a ultima gotta de sangue antes que nelle fluctue um pavilhão que não seja o *Cruzeiro do Sul!*

Quando falamos em brazileiros, não queremos dizer que o sêjam somente aquelles que tiveram a felicidade de nascer neste torrão abençoado; não, tambem o são aquelles que estão presos ao Brazil por laços de sympathia, que aqui fixaram residencia, constituiram familia, fortuna e que, por certo, não deixarão cahir nas garras da panthera Americana a terra que lhes foi hospitaleira!

Tratemos, pois, do ultimo elemento que nos resta—o Povo—e, a victoria será nossa, porque, esse Gigante que soube dar o grito do Ypiranga—*Independencia ou morte*, a 7 de Setembro de 1822, apezar de muito aviltado pelo seu governo, recuperará toda sua energia no momento em que o estrangeiro nos ameaçar com uma invasão.

Avante, pois, contra este paiz que sob a capa da doutrina de Monroe, quer apoderar-se do nosso Brazil, por saber que no mundo não ha outro que o iguale em riqueza.

Favorecido por um excellente clima, apto para todas as culturas, possuidor de um solo riquissimo, só lhe tem faltado um governo que saiba cumprir os seus deveres, em vez de entregar-se á torpe politicagem.

A's armas brazileiros! »

— Compadre, agora estou vendo
Cheio de pasmo e de magua,
Que você bebe cerveja
Como si bebesse agua.

— Qual, compadre, qual! você
Está zombando de mim!
Você bem sabe que eu
Não bebo tanta agua assim.

Vergonhosa immoralidade reina, durante a noite, no jardim da praça Maciel Pinheiro.

Alguns rapazes, desconhecendo os mais rudimentares preceitos de civilidade, não guardam o devido decôro ás familias circumvizinhas, não só gesticulando como tambem proferindo palavras obscenas.

Não ha muitos dias as ordenanças do dr. Souza Paraizo, digno delegado do 2.º districto da capital, tiveram occasião de observar, naquelle local, scenas por demais desagradaveis ao pudor das pessôas que frequentam o referido jardim.

Não censuramos o procedimento das alludidas praças; queremos que o sr. dr. Paraizo e seu digno auxiliar, sr. João Moraes, deem as providencias necessarias afim de cohibir a quem em criança *não tomou chá em casa*.

Esperamos que as dignas autoridades agirão como o caso pede.

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, no *Carrousel*, foi preso á ordem do dr. Barros Rego, digno delegado do 1.º districto da capital, o individuo de nome José Francisco de Sant'Anna, por ter esbordoado uma creança decentemente trajada.

Dar numa creança... que heroe!

São ajudantes de ordens de s. exc. o sr. general Marinho, os srs. tenente dr. Julio Canavarro e alferes Raphael Archanjo da Fonsêca.

Este ultimo foi conservado no honroso cargo, que já exercia na correcta administração do illustre coronel Pedro Antonino Nery, actual commandante do 2.º batalhão de infanteria.

NOTAS INDISCRETAS

— Então o Martins Junior embarca por estes dias para o Recife?

— E' verdade.

— Vem preparar o terreno eleitoral?

— Não, vem installar a companhia de seguros *A economica*, de que elle é presidente e o Valentim Magalhães o secretario.

..

— *A Provincia*, a custa de catar disparates na visinhança, tornou-se um verdadeiro deposito de asneiras.

Ha poucos dias annunciou que o padre F..., na matriz da Escada, cantara *a sua primeira Maria!*

— Deveras! Em máo logar cantou o padre a tal Maria!

— Hontem, noticiando a chegada do general Marinho, disse: *S. exc. assumirá amanhã o commando do districto...*

— No entretanto, desde ante-hontem o general assumira o exercicio de seu cargo!

..

— O sr. general Marinho, quando chegou hontem á casa de sua residencia, á rua Oitenta e Nove, já encontrou o dr. Cupertino Cintra, que ia visital-o!

— Pudera! O Cintra quer fingir intimidade com o novo commandante do districto.

..

— A *Folha do Povo*, em artigo de fundo, annunciou hontem que *não morrerá nestes poucos dias*.

— E' verdade. Ficou addiado o fallecimento para quando acabar-se o *stock* do papel.

Vida social

A associação dos empregados no commercio funccionou na quinta-feira ultima, sob a presidencia do sr. Leoncio Chaves, em sessão de directoria.

Approvada a acta da sessão anterior, fôram tambem approvadas 7 propostas para socios effectivos, sendo: 3 pelo socio M. R. Pontual, propondo os srs. Antonio Guimarães Junior, Augusto Moreira da Silva e Marcionillo Allain Teixeira: 2 pelo socio Francisco dos Santos Moreira, os srs. Adolpho Marques da Silva e Antonio Juventino Alves; 2 pelo socio Pedro Lamego, os srs. Antonio Luiz R. de Almeida e João Martins de Oliveira.

Foi lida uma participação da commissão que representou esta Associação na festa anniversaria da sociedade musical *Mathias Lima*, relatando o agradavel acolhimento e innumeras attenções que lhe foi dispensada.

Offertas—pelo socio benemerito Alberto Dias Fernandes, 6 numeros da revista Black & White, 3 da Revue des Revues, 1 da *Lectures pour Tous* e diversos jornaes de Pariz.

Encerrou-se a sessão ás 9 horas da noite, marcando o sr. presidente a seguinte para a proxima quinta-feira.

—(«)-(«)—

Ficou assim organizada a directoria que tem de reger o centro litterario *Casimiro de Abreu*, durante o anno de 1903:

Presidente—Manoel Eugenio (reeleito).
Vice-dito—Ramiro Lapa.
1.º Secretario—Aureliano Quintas.
2.º dito—Bartholomeu do Nascimento.
Orador—Felisberto Pereira (reeleito)
Vice-dito—Epiphanio Bezerra.
Thesoureiro—Basilio Mello (reeleito).
Bibliothecario—José T. Leite.

—(«)-(«)—

Sob a presidencia do sr. Demetrio Martinho, secretariado pelos socios, Graciliano Ferreira e Domingos Vieira, reuniu-se na quinta-feira ultima a sociedade litteraria *Bernardo Vieira de Mello*.

Approvada a acta, o expediente constou de um officio do socio Ruy Cunha, pedindo a sua eliminação, a qual foi concedida.

Achando-se presente os intelligentes moços, Miguel Domingues, Basilio de Souza, Ricardo Pinto e Manoel José, foram cumprimentados pelo orador, agradecendo os saudados.

Na palestra usaram da palavra os habeis socios, Manoel Eugenio, lendo a *Chronica Semanal* e Felisberto Pereira, lendo seu trabalho *Em um dramma*.

Após a palestra, o sr. Graciliano Ferreira, dissertou a these: *A sociedade actual*.

Encerrada a sessão marcou-se outra para quinta-feira, proxima, entrando em jury historico *Henrique Dias*.

—(«)-(«)—

Reuniu-se hontem a sociedade litteraria, *Casimiro de Abreu* sob a presidencia do sr. Epiphanio Bezerra, secretariado pelos srs. Aureliano Quintas e José Nogueira Lima.

Deixou de ser lida a acta da sessão anterior por não ter comparecida o sr. 1.º secretario.

Estando presente o novo socio o sr. Gabriel Quintas, foi empossado pelo sr. presidente e cumprimentado pelos srs. Felisberto Pereira e Ricardo Pinto.

Após as allocuções dos illustres oradores, usaram da palavra o sr. Gabriel R. Quintas que agradeceu a saudação, e Bartholomeu do Nascimento propondo para que fosse lançado um voto de louvor ao novo socio pelos serviços prestados pelo mesmo, a sociedade, o que foi approvado.

Passando-se a palestra litteraria falaram os srs.: Gercino de Araujo, fazendo a *Chronica*; Felisberto Pereira, lendo o conto *No leito de Morte*; Bartholomeu do Nascimento, lendo o conto *A' beira de um tumulo* e falando sobre *O Acre*; Gercino de Araujo, recitando o seu soneto *Oração*; Gabriel Quintas, recitando o soneto *Morta* e o soneto humoristico *Quem? você?*; Epiphanio Bezerra, declamando a poesia *Quando* e Felisberto Pereira dissertando sobre a these *A Ignorancia*.

Por proposta do sr. Bartholomeu do Nascimento fôram approvados dois votos de pezar: um pela morte do Almirante Eduardo Wandenkolk e outro pela morte do general Bernardo Vasques.

Foi sorteado para fazer a *Chronica* o sr. José Teixeira Leite, para dissertar a these o sr. Epiphanio Bezerra; para o jury-historico *Maria Antonietta* fôram indicados os srs. Bartholomeu do Nascimento como promotor e Ramiro Lapa, como advogado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou encerrada a sessão, designando outra para a proxima sexta-feira 7 de novembro.

—(«)-(«)—

O *Centro Operario* reunir-se-á amanhã, em sessão ordinaria, na sua séde á rua das Trincheiras n. 34—1.º andar.

—(«)-(«)—

Reuniu no dia 30 de outubro, o Gremio Litterario Olindense—*José de Alencar*—sob a presidencia do sr. Eduardo Penna, secretariado pelos socios José Estanisláu e José Wanderley.

Após a approvação da acta, passou-se ao expediente que constou da proposta de um socio effectivo, e da leitura feita, pelo socio José Estanisláu do artigo intitulado *O descanso dominical no mundo*.

Em seguida continuou a discussão dos estatutos. O orador pediu que se lançasse um voto de pezar na acta pelo passamento do irmão do 1.º secretario, José Saldanha e o sr. presidente mandou inseril-o.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, marcando o dia 2 de novembro para a nova reunião.

—(«)-(«)—

Sob a presidencia do sr. Aristides de Carvalho, secretariado pelos srs. José M. Cardoso e Oscar Leal Reis, reuniu ante-hontem o gremio litterario Ayres Gama.

Approvada a acta e acceito para socio effectivo o sr. Eloy Moura, deixou de haver jury-historico por ter faltado o promotor.

Passando-se á parte litteraria utilizaram-se da palavra os srs. Alfredo Gentil, falando sobre *Os naveguantes celebres*; Gaston Rezende, lendo o seu conto, *Forget-me-not* e o monologo *Não acha senhor doutor*; Oscar Reis, recitando a poesia *Transformação*, e Adalberto Maroquim recitando o soneto *Sonho*.

Foram designados, os srs. Roberto Barbosa, Oscar Coêlho e José Bastos, para dissertarem sobre theses.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

—(«)-(«)—

O club carnavalesco *Cigarreiras do Recife* fará sessão na proxima segunda-feira, ás 6 1/2 horas da tarde, no pateo de S. José de Riba-Mar n. 49, afim de tratar de assumptos de grande interesse.

—(«)-(«)—

O Gremio Juridico *Teixeira de Freitas* fez sessão ante-hontem.

Approvada a acta, orou o sr. Misael Seixas propondo que fossem encerrados os trabalhos do gremio em 15 de novembro, com uma conferencia publica. Acceita pela casa a proposta, foi nomeada uma commissão para objectivar a idéa apresentada.

Em seguida, o sr. Wanderley Loyo propoz que fosse nomeada uma commissão para comprimentar em nome do Gremio, o barão de Rio Branco, quando o paquete em que passar para o Rio o illustre brazileiro, aportar a esta cidade; approvada a proposta, foram nomeados os srs. Albino Meira Filho, Oscar Soares e Lindolpho Cruz.

Propoz ainda o sr. Misael Seixas, acceitando a casa, que se telegraphasse á Federação dos Estudantes, declarando ser o Gremio solidario com as festas promovidas ao illustre diplomata.

Encerrado o expediente e aberta a ordem do dia o sr. Carvalho Barros desenvolveu a these—*A influencia do caracter nacional nas normas juridicas*.

Chegando á casa, ao concluir o dissertante o desenvolvimento de sua these, a noticia da morte do 5.º annista Alfredo de Araujo, sob proposta do sr. Albino Meira Filho suspendeu-se a sessão, consignando-se na acta um voto de pezar e sendo nomeada uma commissão para representar o Gremio no enterro.

Acceitas as propostas o sr. presidente designou para a commissão os srs. Carvalho Barros, Albino Meira Filho e Wanderley Loyo.

Por ultimo o sr. presidente, depois de breve allocução, encerrou os trabalhos ordinarios do Gremio.

ALMA RELIGIOSA

Por ter cahido este anno em um domingo a data 2 de novembro, dia de finados, em que a egreja catholica commemora os seus fieis defunctos, passarão os respectivos officios funebres a ser rezados na segunda-feira, 3 do corrente.

Na igreja de S. José de Riba-Mar, haverá missa de finados, ás 7 horas da manhã do dia 3 de novembro.

Na Egreja Brazileira haverá amanhã, ás 10 horas do dia, Classe Biblica, ás 11 horas, culto e ás 5 1/2 da tarde ensaios de hymnos.

A' noute, ás 7 horas, pregação do Santo Evangelho pelo sr. João da Cunha.

Na proxima segunda-feira, haverá reunião de oração; na terça-feira seguinte effectuar-se-á a eschola de musica e na quarta-feira vindoura, culto publico no Viveiro do Muniz.

A's 7 1/2 horas da manhã, do dia 3 de novembro proximo na capella do *Collegio Salesiano*, cantar-se-á uma missa em suffragio das almas dos bemfeitores e cooperadores salesianos fallecidos.

A *Schola-Cantorum* do mesmo estabelecimento executará com acompanhamento de *harmonium* e pequena orchestra, uma grandiosa missa funebre a quatro vozes, composição do maestro salesiano, monsenhor Cagliero.

Tambem na egreja da Conceição dos Militares haverá depois d'amanhã, missa de finados, ás 8 horas da manhã.

A bordo do paquete **Cordillère**, esperado de New-York até 4 de novembro, deverá chegar a esta capital o pastor da Egreja Evangelica W. H. Camada.

A's 5 horas da tarde de hoje benzer-se-á solennemente a imagem de Santa Cecilia, padroeira da arte musical e erecta na capella-mór da egreja da Conceição dos Coqueiros, á Bôa-Vista.

Seguir-se-á á benção um *Te-Deum laudamus*, á grande orchestra, devendo comparecer com suas philarmonicas a ambos os actos as sociedades «Charanga do Recife,» «Mathias Lima» e «Pedro Affonso».

A referida egreja acha-se quasi reconstruida, devido aos esforços de suas ultimas mesas regedoras.

No salão provisorio da Egreja de Christo, sito á rua Conde da Bôa-Vista n. 21, deverão realizar-se amanhã culto divino e prégação ao Evangelho pelo pastor Salomão Ginsburg.

Serão celebrados os seguintes actos: de 9 ás 10 horas da manhã, Escola Dominical; ás 11 horas, culto divino e sermão pelo pastor Salomão, que dissertará sobre o thema *As duas semelhanças*; ao meio dia haverá communhão; ás 5 e 1/2 horas da tarde serão baptizados alguns candidatos; ás 6 horas haverá ensaios de hymnos e ás 7 horas da noute o pastor Salomão celebrará uma conferencia publica sobre o pastor e a palavra de Deus Psalmo 61: 12.

Movimento Policial

A' ordem do sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia, foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, como alienadas, até que tenham o conveniente destino, as mulheres Maria Generosa dos Prazeres e Anna de tal, a primeira vinda do municipio da Victoria, remettida pelo respectivo subdelegado e a segunda de Palmares, remettida pelo delegado de policia dalli.

O dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital mandou hontem recolher á Detenção, até que tenha o conveniente destino, o alienado Eugenio de tal.

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento graduado, Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHÃ:

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA O DIA 3:

Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento graduado, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA O DIA 4:

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM:

A banda de musica do 2.º batalhão tocará as 9 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente na matriz de Santo Antonio e após na séde da *Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano* e ainda das 5 horas da tarde ás 10 da noite desse mesmo dia, na referida sociedade.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE:

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 12.

Guarda do Theatro Santa Isabel o cabo n. 1 e praças ns. 10 e 15.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Piquete, o corneteiro n. 18.

Uniforme n. 2.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Pedro Assis dos Santos, e d. Maria Gomes do Nascimento, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

José Martins do Rio, e d. Maria Adelina de Siqueira Baptista Filho, solteiros, residentes na freguezia da Bôa Vista.

Tratado de commercio

Sob o titulo *Seja bem vindo* publicou a *Epoca* de Lisboa de 28 de setembro o artigo seguinte, que do *Jornal do Commercio* transcrevemos:

Com uma iniciativa que muito deve registrar-se, por ser bem rara na nossa imprensa, occupou-se hontem o nosso illustre collega *O Jornal*, da questão, supposta pendente, do tratado do commercio com o Brazil.

Bom seria que essa iniciativa fosse seguida por outros e todos os órgãos da imprensa, visto a excepcional importancia do grave assumpto. Não se tem a *Epoca* poupado a esforços por encaminhar a opinião para o assumpto, que ella connece de perto e que, como sinceramente devotada aos interesses portuguezes, lamenta ver tão desastradamente encaminhado.

Ha em todo o Brazil uma manifesta boa vontade para nós; convem não esquecer entretanto, que somos espiados por interesses competidores dos nossos e que, em questões essencialmente de interesses, a boa vontade tem limites que se não passam. Accresce que o Brazil, como paiz essencialmente exportador e assaltado por uma longa e profunda crise de preços nos seus generos principaes, não póde levar a sua preferencia até o ponto de escandalizar paizes que são seus freguezes de grande preço.

Viriam, como tem vindo, reclamações, exigencias, e, com ellas, ameaças no terreno das compensações commerciaes, que hoje em dia são os melhores titulos de solidas relações internacionaes. Desculpa nenhuma póde ser invocada da nossa parte, para negarmos as compensações que o Brazil nos pede, porque as temos para dar e a ninguem as devemos com mais justo titulo.

A questão do assucar é sufficiente para resolver o problema; temol-o dito, provado, repetido por todas as fórmas e comnosco se acham de accôrdo os homens que melhor conhecem o assumpto, bastando, entre muitos, citar o digno presidente da Associação Commercial de Lisboa, que, não ha muito tempo, expoz o problema com a costumada lucidez em conferencia publica.

Ora, o governo dorme tranquillo sobre questão de tamanha gravidade, sem dar importancia á opinião dos competentes, muito mais do que elle, dos patriotas, muito mais do que elle, e dos que se arreceiam de uma crise aguda de relações commerciaes com o Brazil que, uma vez aberta, com grande difficuldade se poderá remediar nos seus temerosos effeitos.

Nem sequer por uma comesinha satisfação, nesta terra das commissões e dos inqueritos, neste paiz de sabios e de doutores, o governo se deu ao trabalho de mandar estudar a questão.

Engana-se o *Jornal* quando induz competencia especial no actual ministro da Fazenda, pelo facto de ter estado no Brazil em assumpto igual. Quem conhece a vaidade, atavio generico dos nossos estadistas e apavonada no nobre ministro da Fazenda e sabe o verdadeiro fiasco da sua missão no Brazil, induz logo ser este estadista o menos competente para resolver a questão.

Seria um desaire que alguem conseguisse o que elle não obteve! Dahi essa irrisoria proposta de que se fez portador o sr. Lampreia!

E' certo que este actual ministro, pelas suas condições pessoaes junto do actual presidente, se encontra em posição relativamente favoravel para chegar a uma solução razoavel. Mas mal avisado andou, dando ahi a prova de que lhe fallecem outras condições, em acceitar a caçada do ministro da Fazenda e estrangeiros. Desde que, segundo se affirma, o sr. Lampreia veiu de proposito a Portugal buscar os termos de uma proposta viavel, de cá não deverá sahir sem ella, recusando-se formalmente, ainda á custa do seu logar, a ser portador de uma laracha de comedia.

Toda a tentativa de solução real tem de começar pelos fretes, pela navegação.

O porto de Lisboa tem de ser franco para a exportação do Brazil, chamando por esse modo um grande volume de mercadorias ao nosso Tejo. Se não podemos ter navegação directa e nossa, que não impeçamos com este *lazareto* commercial, a entrada da mercadoria brazileira, seja para vir competir nos nossos mercados, seja para transitar para outros de fóra.

E' incomprehensivel que uma sacca de café, de assucar, de farinha, despachada do Rio de Janeiro ou de outro qualquer porto brazileiro, tenha de chegar a Lisbôa, viajada por Hamburgo!

A Hespanha, que anda com os seus olhos muito abertos, depois que perdeu Cuba, namora o Brazil com uns carinhos e solicitudes que já têm dado de si e promettem dar muito mais. Agora, propõe-se a fazer no Mediterraneo um entreposto da exportação brazileira. E nós, guiados pela sabedoria e solicitude do nosso incomparavel ministro de duas pastas, fechamos cada vez mais a entrada da nossa barra ás proveniencias do Brazil!

Seria bem bom que o *Jornal* não largasse tão magna questão, pegando-lhe a valer.

Não somos politicos, mas quer parecer-nos que não haveria assumpto, dos que andam ahi, mais capaz de causar amargos de bocca ao governo, e Deus sabe mesmo se capaz de lhe dar o golpe de misericordia. »

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria, José Custodio da Silveira.

Dia ao Quartel General o amanuense, Ubaldo Teixeira de Faria.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 2.º as faxinas para o Quartel General.

Uniforme n. 3.

..

Foi transferido da guarnição do Rio Grande do Sul para a desta capital, o medico adjuncto do exercito, dr. João Silveira da Costa Oliveira, que apresentou-se hontem ao Quartel General, vindo da Bahia, onde teve permissão para demorar-se 15 dias.

..

Foram concedidos 8 dias de dispensa de serviço ao alferes do 11.º regimento de cavallaria addido ao 40.º de infanteria, José Cesar Antunes.

..

Obteve mais 4 dias de dispensa do serviço, afim de concluir o inquerito policial militar de que se acha encarregado, o alferes do 34.º de infanteria, Antonio Sebastião Ribeiro.

..

Para dar em consumo diversos artigos pertencentes á 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição, os quaes, conforme consta do respectivo termo de exame, acham-se em mau estado de conservação e, portanto, inserviveis, foram hontem nomeados os srs. tenente do 2.º de infanteria, Rodolpho Barretto da Fontoura, alferes do 34.º da mesma arma, Pedro Rufino dos Santos e Flaviano de Britto.

..

Afim de se recolherem a seus respectivos corpos, seguiram para a Capital Federal o cabo de esquadra Francisco de Assis Mello, transferido do 40.º de infanteria para o 22.º da mesma arma e o musico Odilon de Castro Bahia, transferindo do 2.º de infanteria para o 1.º regimento de cavallaria.

CARNET DA FORTUNA

Pela *Casa da Fortuna* dos srs. Martins Fiuza & C., foi vendido além das approximações e dezena, o bilhete n. 4615 da 63-264.ª loteria da Capital Federal, extrahida hontem e premiado com a sorte de 500$000 mil réis.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Entrou ante-hontem em distribuição o periodico illustrado desta cidade a *Lanterna Magica*, sob n. 713.

Como sempre desopilante o lapis do Tavora.

Enviaram-nos hontem o n. 5. anno 1.º d'**O Papagaio**, periodico critico e noticioso que se publica nesta cidade.

De New-York remetteram-nos o n. 362, anno XXX da revista *O Brazil e os Estados-Unidos*.

Traz esse numero os retratos de Thomas Alva Edison, o grande electricista americano; da duqueza de Marlborough; do novo arcebispo Farley, de New-York; tres photographias do presidente Roosevelt orando; do millionario Rockfeller; de W. Howe, o grande jurista de New-York; do jornalista Waterson e diversas outras gravuras.

Pena é que nessa bôa revista illustrada se escreva tão máu portuguez.

MUNICIPIOS

Goyanna, 28 de outubro.

Pelo correio de 22 veiu-nos o *Diario Official* de 10 do corrente, em que foi publicada a nomeação de officiaes para a Guarda Nacional deste municipio.

Tinhamos uma brigada dessa milicia, que era a 7.ª, para a qual já se havia nomeado officiaes; agora, porém, estamos com cinco, tendo sido, portanto, creadas mais quatro e nomeados officiaes para todas, afim de contentar a vaidade dos tolos, os grandes que separavam o coronelato e patentes superiores.

Não podemos furtar-nos ao desejo de apreciar as nomeações, encarando-as sómente pela importancia politica. E' o que vamos fazer:

Dos 347 nomeados são eleitores apenas 161, distribuidos assim:

Familias: Tavares e Correia (opp.)	24
Não são das familias (outros opps.)	61
Não têm politica	44
Eleitores que votam com o governo do Estado	32
	161

Não são eleitores!

Das duas familias	25
Não pertencem a ellas	129
Não residem no municipio e no Estado	32
	186

Outra classificação dos nomeados:

Das familias são eleitores	24
Não eleitores	25
Pertencem á fabrica, fundição, turbinas e armazem:	
Eleitores, inclusive alguns da familia	13
Não eleitores, operarios	18
Em resumo:	
Martinistas, mariannistas e lucenistas (opp.)	85
Sem politica, nunca tendo votado	44
Votam com o governo do Estado	32
Não são eleitores	186
Total dos officiaes nomeados	347

Eis á grande importancia politica aqui dos elementos opposicionistas ao governo do Estado!!

Deixamos de apreciar, por não nos competir, o espirito de justiça que predominou na distribuição das patentes, bem como o grande numero de menores empregados do commercio e desoccupados que foram presenteados com os portos de capitão, tenente e alferes.

Não obstante, manda a justiça que não deixemos no esquecimento a nomeação de coronel de uma das brigadas, que recahiu no dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito deste municipio.

S. s. no calculo acima não está contado como eleitor governista, porque tem votado com a opposição e portanto ninguem lhe póde contestar o direito ás graças dos seus correligionarios, daquelles que pretendem subir pela deposição do actual governador do Estado!!

PROSA SEM RIMA

— Então a «Folha do Povo» já está com a véla na mão, em estado agonisante?!

— E com o padre na cabeceira, lendo aquellas rezas do estylo!

— TALIS VITA, FINIS ITA!

Bem eu te disse, quando nós *nascemos com ella*, que aquillo era fogo de palha e que não durava muito!

Só foi creada, como *forceps*, para o tão esperado parto da *bernarda* e, desde que elles verificaram, por attestado do Galhardo, doutor em homeopathia, que tudo não passava de uma leucophlegmasia, serosidade que se infiltrou no organismo todo dos taes *politiqueiros boateiros*, na sensacional expressão do nosso bom amigo Campos Salles, chegou o desanimo, a prostração e.... já sabes do resto...

— O caso já é de tratar-se com o Paula Mafra o enterro da pobresinha.

E' de esperar que elle faça a cousa por preço commodo, attendendo ao estado de miseria da infeliz.

O maior trabalho é o da Inspectoria de Hygiene, que tem de tomar as medidas preventivas, reclamadas em taes casos. Convém, desde já, montar nas immediações do edificio quatro apparelhos de desinfecção, um em cada canto.

Nada de facilidades!

— Tudo muito bem lembrado, mas ha uma duvida muito séria a resolver! Ahi é que a porca... procura os bacoros ou *bacorinhos* e não encontra!

— Naturalmente, por que mão perversa fêl-os desapparecer!

— Abordemos o assumpto, que é melindroso, e usemos de circumloquios para fazer a *operação*. Uma especie de anesthesico...

Reuniu-se o Club Popular, ha tres dias, para tratar de assumpto urgente e importante.

— Talvez a nomeação de uma commissão para assistir ao desembarque do general.

Coragem ainda têm elles para muito mais!

— O motivo da reunião foi outro. Vamos por partes. Devagar se vae ao longe e bem tôlo é quem se mata!

Havia um cobresinho magro em caixa ou antes, QUE DEVIA ESTAR EM CAIXA, producto da ultima subscripção, para a qual já o Antunes não pingou mais nada....

— Era o tal dinheiro para a eleição do 1.º districto?

— Justamente! Seiscentos ferros, liquidos e seccos, ultimo arranco do moribundo! Era precizo deliberar-se sobre o emprego do capital.

Catraia parada (olha que não ha allusão a ninguem, porque a palavra está empregada como synonima de—barco—) não ganha frete, dizia o nosso Galhardo, a victima audaciosa de um larapio não menos audacioso.

A' hora regimental, assumiu a presidencia o homem do balandrão novo, porque, como sabes, o outro, que foi roubado, por pilheria e mesmo como medida hygienica, já andava longe.

Suscitou-se uma questão de ordem, que foi logo abafada por influencia do *pianista de maxixes*.

Era a de saber, se o illustre presidente devia exhibir ou não novo titulo, desde que o primitivo seguira viagem no bolso do balandrão roubado.

— Alias uma questão importante, sobre a qual o Cuja Nota, como abalizado mestre, devia ser ouvido.

— Vencida a preliminar, o nosso Galhardo disse, em phrases eloquentes e saturadas de ironia, que, tendo o coronel Frederico Velloso saido, Á FRANCEZA, do Club, despedindo-se pelo «Jornal Pequeno,» e convindo restituir ao mesmo coronel a parte que lhe cabia no producto liquido da subscripção, para evitar censuras de certa ordem, cedia a palavra ao sr. thesoureiro, exigindo a apresentação immediata dos SANTISSIMOS, afim de se fazer o conveniente rateio.

— Que entalação! E' facil de avaliar a scena horrivel que deu-se, dahi em diante!

Conta o resto!

— Pediu a palavra o nosso sympathico Moreira Dias e falou portuguez claro por entre uma saraivada de apartes.

Disse o gerente que estava muito velho para ser bigodeado por meia duzia de creanças, na idade e *em mais alguma cousa*: que fôra victima de um dos contos de vigario, maiores de que ha noticia entre nós e que nem se póde comparar ao que o *illustre jornalista* Soido conhece melhor do que ninguem: que, por muito menos, têm ido queixas á policia; e que, finalmente, os seiscentos mil réis comeu-os elle por ser mais velho, e mesmo porque quem quer imprensa *gratis* para prégar *Lorotas*, pede uma columna emprestada ao Cuja Nota...

— Que discurso esmagador!

O homem estava inspirado!

Bem me disseram que a sessão tinha sido tumultuosa!

— Deixa de CIRCUMSTANCIAS e conta o caso, como o caso foi. E' melhor que digas logo que foi o Bittencourt quem espalhou tudo nos quatro angulos da cidade!

Mas vamos ao resto.

Palavras não eram ditas e assomou á tribuna a figura correcta e magestosa do nosso Aristharcho Lopes.

Começou dizendo que, tendo chegado de Paris, agora mesmo, daquella terra onde vae, de tempos em tempos, visitar o tumulo de mademoiselle de Maupin, reclamava para si o direito de falar em francez, porque já tinha perdido o habito do portuguez e não queria comprometter-se.

— E o que resolveu o presidente do Club?! Importante preliminar e que bem mostra que ainda ha brazileiros que lá nas terras de além mar sabem honrar a patria, que lhes serviu de berço!

— O nosso Galhardo, já *azêdo* com a historia dos seiscentos mil réis, porque delles é que se pretendia tirar o dinheiro que o André Gomes destinára para a compra do novo balandrau, e vendo que o Aristarcho seria muito capaz de passar-lhe a mais tremenda das descomposturas sem que elle pescasse patavina da cousa, disse que, achando-se presente o provecto mestre de PORTUGUEZ Cuja Nota, que alli comparecêra em homenagem ás bôas intenções do Club, entendia não ser correcto que um brazileiro esquecesse a propria mãe, isto é, a lingua vernacula para fazer cortezia com o chapéo alheio.

— E disse muito bem! O perverso do Aristharco o que queria era dizer delles o que Mafoma não disse de Toucinho, sem que fosse comprehendido!

— Resolvida esta outra preliminar, o Aristharco, um tanto contrariado, e, depois de ter contado, como exordio factos, importantes de sua viagem, alguns dos quaes de natureza tal que fizeram muito socio presente ficar de queixo cahido, lembrou a conveniencia de serem excluidos do Club, a bem da moralidade, os que fizeram parte de sociedades de dansas, reprovadas, como cancans, maxixes e etc., e os autores dos artigos bestialogicos publicados, ultimamente, no orgão do Club, uma vez que ditos artigos, na opinião de um medico francez que tratou-o em Pariz, podem ser causa efficiente de molestias infecciosas.

— Qual medico francez! Aquillo elle ouviu do Frederico Velloso, que é curandeiro, e que pretende vingar-se da canalha toda!!...

— O discurso do Aristharco foi interrompido por uma vozeria infernal; o que obrigou o nosso Galhardo a dizer que aquillo não era mercado publico.

Eurico, Soido e outros da mesma laia lavraram o seu protesto contra a opinião do *medico francez* e pediram que fosse inserido na acta.

Dahi por diante ninguem mais se entendeu! Um tiro de peça que fosse dado no recinto, ninguem ouviria)..

André Gomes suava em bicas, por um lado, Lorencinho ria-se sarcasticamente, por outro, Julio Maranhão punha as mãos na cabeça, não por contrariado, mas para acautelar a cartola nova, por outro ainda!!!

E assim dissolveu-se a reunião sem que... o Moreira Dias dissesse em que havia applicado o dinheiro em caixa!

Pagou-se por suas proprias mãos.

— Fez muito bem! O Moreira Dias não contrahiu o compromisso de gastar com elles...

— Já é tarde e eu preciso sahir. Se vires o Cuja Nóta, dize-lhe que eu li a explicação que elle procurou dar ao emprego da palavra—tapurús—e que, infelizmente, tenho **todos** os outros diccionarios conhecidos, menos o tal onde elle encontrou a referida palavra...

Sendo assim, quando elle não queira dar-me razão pela censura feita, deve convir, que por minha vez, não a mereço.

A palavra é usada entre nós, mas a verdade é que os DICCIONARIOS não se lembraram de mencional-a.

Só o DICCIONARIO de Candido de Figueirêdo salvou a situação! Adeus.

ŒDIPO VÊ!...

FARÇA EM UM ACTO

POR

KISTEMAECKERS

EPOCHA — ACTUALIDADE

(Traduzida especialmente para o "Diario")

PERSONAGENS:

MAUD DE RISEUILLE.
BETTE—A CRIADA.
ANDRE FREMONT.
DESMIRELLES.

Um lindo boudoir, de estylo moderno, proximo a uma sala de banhos, da qual está separado por uma porta decorada com estofos, sob os quaes destaca-se uma cortina, que fluctúa, mobilia ad hoc, espelhos, psychés, mesas atulhadas de utensilios de metal. Um biombo á esquerda.

(Continuação do *Diario* n. 245)

Scena VI

MAUD, ANDRÉ

ANDRÉ—Como? De facto, como poderia eu saber... E, depois, o que é que eu sei! Quererá dizer-me o que é que eu sei?

MAUD—Ora essa! Eu é que não sei!

ANDRÉ—Não sabe?... Não sabe de nada! Santo Deus! E' bem simples!

MAUD—Bem, então diga.

ANDRÉ—Foi... foi meu dedo mindinho que me contou.

MAUD—Que engrançado e indiscreto dedo mindinho...

ANDRÉ—Ah! E' uma das mais afamadas reputações parizienses!

(Num arrabatamento de enthusiasmo, agarrou-a bruscamente e cobriu-a de beijos na nuca). Ah! Maud, minha querida Maud! Que felicidade que não tenha sido Brissay... Ah! como estou contente! Meu Deus, meu Deus, como estou contente!

MAUD, *desviando-se perturbada*—Bom! Bom!... Mas o que é isso! Está doido!... *(Ella toca a campainha.)*

ANDRÉ, *detido em seu arrebatamento*—Perdoe-me... E' a crise dos cégos.

(Entra Bette).

Scena VII

OS MESMOS, BETTE

BETTE—O oculista de Madame está ahi.

MAUD—Oh! Nem me lembrava mais delle. Faze-o entrar para aqui, Bette.

(Bette sae).

Scena VIII

MAUD, ANDRÉ

ANDRÉ, *com indizivel expressão de admiração*—Que disse essa doida?

MAUD, *tranquillamente*—Disse: «O oculista de Madame chegou.»

ANDRÉ—Madame tem um oculista? Para que?

MAUD—Para tratar dos olhos.

ANDRÉ, *perdendo a cabeça*—Que idéa!

MAUD—Foi um accidente insignificante... Cahiram-me umas gottas de *fougère royale* nos olhos... De sorte que...

ANDRÉ, *com violencia*—E não me preveniu!

MAUD—Por delicadeza. Uma cousa tão insignificante, comparada aos seus soffrimentos!

(Abre-se a porta e Bette faz entrar o doutor, quadragenario muito elegante, porte de sportman, monoculo, nervoso e falador.)

ANDRÉ, *immovel á parte*—Nome de.... hum!

Scena IX

OS MESMOS, DEMIRETTES

DEMIRETTES, *dirigindo-se a Maud, beijando-lhe as mãos*—Vão bem, estes lindos olhos? *(Levanta a palpebra direita)*. Perfeita. Cura completa. Nem se preoccupe mais com isso. Hontem a vi em Auteuil. Que *toilette!... (Gesto de voluptuosa admiração)*. Uma enchente!... Uma agilidade!... Um vôo!... Abandone as lavagens boricadas. São completamente desnecessarias. Apostou em Takou? Eu apostei nelle 25 contra um. Sabe que Mills o atrapalhou, não ha duvida, sem o que, elle teria chegado numa rapidez de balão, de sonho!

MAUD, *apresentando André que procura o mais possivel não se fazer notar*.—Permitte-me apresental-o? *(Apresentando)*. O dr. Demirettes, um sabio que tem os mais admiraveis canudos sobre oculismo e sobre as apostas de nossas grandes festas.... Monsieur André Frémont.

(O dr. se inclina, André faz outro tanto, mas dando-lhe logo as costas.)

DEMIRETTES, *estupefacto*.—Mas....

MAUD—*baixo a Demirettes*—Não se admire..... Elle é.....como outros de seus clientes.

DEMIRETTES, *espontaneamente*.—Ingenuo.

MAUD, *ainda mais baixo*—Cego.

DEMIRETTES, *muito satisfeito*—Ah!

ANDRÉ, *em tom extraordinariamente aggressivo*. Cego, sim, cego! Exactamente, cego!

DEMIRETTES, *caminhando para elle*.—Melhor, tanto melhor! *(Apertando-lhe a mão.)* Estou muito satisfeito de conhecel-o. *(Obsequioso)*. Se me permitte fazer-lhe um cumprimento, direi que tenho visto muitos cegos, mas que o senhor é o que mais parece!

ANDRÉ, *perturbado*.—E o senhor ainda me parece mais.

MAUD, *com tristeza*.—Ah! doutor! porque será irremediavel!

DEMIRETTES, *com desdenhosa confiança*. Irremediavel?.... Não tem cousa alguma de irremediavel, minha senhora! Eu procurava justamente fazer observar ao senhor, que já não ha cego!

ANDRÉ—Perdão! Perdão!

DEMIRETTES—Não, senhor, não ha cego! Isto não se comprehende mais. Já estamos longe da idade media. No seculo XX, ninguem tem mais direito de ser cego. Não se é cêco a tal ponto. Deixa-se esta molestia desusada aos habitantes do Sudan e aos Malgachos. Então não sabe que já está descoberta a vaccina da peste e o serum contra o croup?

MAUD, *timidamente*—Mas isso não tem nenhuma relação.

DEMIRETTES—Acha? Ah! pois é unica, é singular!.... Não lê jornaes? Não acompanha os extraordinarios progressos da sciencia... Não viu o palacio da Electricidade, os electromotores e os dynamos? Então não sabe que ha machinas para extrahir raizes quadradas?

ANDRÉ—E até uma outra que se chama a navalha *bijou*.

DEMIRETTES—Não póde deixar de saber que n'estas condições de progresso, não se tem mais direito de ser cego, a menos que algum oculista desastrado lhe tenha furado os olhos. Cego! Numa epocha em que não se pode dar um passo nas ruas senão sobre vehiculos! N'uma epocha em que os instrumentos de cirurgia são tão aperfeiçoados que operam por si sós, e que o pratico, a sorrir, não tem mais do que assistir ao trabalho enrolando um cigarro. Mas espere... vou dar uma prova do que acabo de dizer... *(A Maud)*. Tem algum resto de agua boricada?

MAUD, *apontando para o consolo*—Alli, na garrafa grande.

DEMIRETTES, *antecipando-a*—Não se incommode... vou num segundo

Vae ao movel indicado e derrama um pouco do liquido n'um copo.

ANDRÉ, *baixo a Maud e com os punhos cerrados*—Ah! que dentista!... que dentista!...

MAUD, *supplicando*—Ouça-o, meu amigo, é um grande sabio. Tenho como que um presentimento de que elle vae restituir-lhe a vista.

ANDRÉ—Me fazendo outra cousa!

MAUD—Que?

ANDRÉ—Louco furioso!

MAUD—Tenha paciencia. Se elle o curasse.... ouça André, se elle o curasse, eu juro que seria sua mulher.

ANDRÉ—Ah! cão! Mas então que elle se avie. Agora se elle não cura, é que elle ha de ver!

DEMIRETTES, *voltando para elle, collocando o copo sobre o gueridon e tirando um estojo do bolso*—Vae ver se exagero.

ANDRÉ, *a parte*—Charlatão.

DEMIRETTES—Aqui está meu estojo, Veja que não é grande. Poder-se-ia collocal-o no bolso do collete de um anão... muito bem! Outr'ora para extrahir o olho de um paciente eram precisos tres ajudantes e instrumentos desmedidos. Hoje, um só apparelho escolhido n'esta caixinha vae se encarregar ao mesmo tempo de abrir as palpebras do senhor, fazer sahir os dous olhos para submettel-os a meu exame e se for preciso, agarrar o iris, puchal-o e seccional-o.

MAUD—Oh! Eu não quero ver isto.

DEMIRETTES, *com doce sorriso*—Não tenha medo, não deita sangue.

MAUD—Oh!

Alguns segundos para André de terror comico emquanto Demirettes, asepcia seus instrumentos n'um copo que acaba de preparar para esse effeito.

(Continúa).

DESAPPARECIDOS

Foram sepultados no dia 29 do corrente, no cemiterio publico de Santo Amaro os cadaveres dos seguintes individuos:

José Rodrigues Correia de Araujo, Pernambuco, 7 mezes, S. José, attestado do dr. A. Costa.

Um feto, feminino, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Maria do Rosario, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Arnobio Marques.

Maria das Mercês, Pernambuco, 37 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

João Felix Nazario, Pernambuco, Afogados, attestado do dr. Costa Gomes.

Antonio Francisco da Torre, Pernambuco, Afogados, attestado do dr. Arnobio Marques.

José Barbosa da Silva, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Uma creança, do sexo masculino, Pernambuco, minutos, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Maria de tal, Pernambuco, Alienados, attestado do dr. Constancio Pontual.

Antonio Rodrigues da Silva, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Bernardino dos Santos Lyra, Pernambuco, 5[illegible] annos, casado, attestado do dr. M. Sabriaho.

Rosa Maria do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, solteira, Alienados, attestado do dr. Constancio Pontual.

Severino Alves Cordeiro, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Um feto, Pernambuco, Necroterio.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 30 de Outubro de 1902:

Existiam	661
Entraram	12
Sahiram	13
Existem	660
A SABER:	
Nacionaes	631
Mulheres	19
Estrangeiros	10
Total	660
Arraçoados bons	569
» doentes	24
» louco	2
Alimentados á custa propria	1
Correcionaes	64
Total	660

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existem	24

N. 63-264.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 31 DE OUTUBRO DE 1902

26580	15:000$000	6312	100$000
12543	1:000$000	11707	100$000
4615	500$000	14283	100$000
32	200$000	23986	100$000
10720	200$000	26018	100$000
26521	200$000	...	...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1133	14002	19487	20720	25410
2185	14897	19523	23212	26935
6375	15350	19757	24319	26970
13939	15898	19941	25401	27983

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

26571	26573	26575	26577	26579
26572	26574	26576	26578	...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

12541	12544	12546	12548	12550
12542	12545	12547	12549	...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

4611	4613	4616	4618	4620
4612	4614	4617	4619	....

APPROXIMAÇÕES

26579	40$000	12544	20$000
26581	40$000	4614	15$000
12542	20$000	4616	15$000

Todos os numeros terminados em 80 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terinmados em 80.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 30 de outubro de 1902.

Antonio Elias de Souza, solicitando indemnisação do fornecimento de luz e agua feito ao quartel do destacamento do 2.º districto de S. José, de 24 de março a 24 de junho do corrente anno, na importancia de 41$680.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de objectos fornecidos para a policia maritima, como das contas que juntaram, na importancia de 75$800.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Benedicto José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 4.º districto criminal.

Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão, 2.º official da Secretaria da Junta Commercial, requerendo dois mezes de licença com o respectivo ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo

Julio Cesar Gonçalves Lima, professor publico do ensino primario do sexo masculino de Flôres, requerendo sua vitaliciedade, visto constar quasi 20 annos de exercicio.—Junte certidão do tempo de exercicio

Em additamento aos despachos do dia 29 de outubro de 1902:

Abaixo assignados, lentes cathedraticos e substitutos da Escola de Engenharia deste Estado, requerendo certidão.—Ao sr dr. director geral da Secretaria da Fazenda, para mandar certificar.

Amelia Maria da Conceição Ramos, professora da cadeira de ensino mixto no povoado de Gamelleira de Bujique, requerendo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 30 de outubro de 1902:

José Ignacio de Albuquerque Trindade, professor da cadeira de Floresta, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual requer prorogação da licença, em cujo gozo se acha.—Encaminhe-se.

Despacho do dia 31:

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, professora em disponibilidade ultimamente designada para a cadeira de Leopoldina, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita justificação de faltas.—Encaminhe-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 29 de outubro de 1902:

Luiz Antonio Chaves Campos.—Ao exm. sr. dr. governador.

Andrade Lopes & C., Francisca Clementina de Souza Barros e Manoel Henrique Cardim.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Iria Maximilina Pereira, bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel, Godofredo Alfredo de Moraes Figueirêdo e José Raul do Rego Valença.—Haja vista o sr. dr. procurador.

Paulina Joaquina Pereira, Catharina Maria da Conceição e Joaquim Rodrigues Campello.—Satisfaça a exigencia do sr dr. procurador fiscal.

Francisco Antunes Cabral, Antonio Soares Pinto e Manoel Floriano Vieira Pessôa.—Informe a Recebedoria

Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.—Informe o sr. collector do municipio de Quipapá.

Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz.—Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

Manoel Anacleto Ferreira Teixeira, Augusto Duarte de Araujo e Rosa Maria da Silva.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 31 de outubro de 1902:

Augusto Manoel da Silva, Paula Wanderley Lima, Antonio Francisco Lacerda e Pedro Dias Barretto.—Informe a 1.ª secção.

José Pereira & C.—Informe a 2.ª secção.

Francisco Paulo de Souza Rangel.—Certifique-se.

Manoel do Nascimento Silva.—Requeira ao Thesouro.

Antonio de Souza Oliveira, Rosa da Conceição Mendes Ribeiro, Maria Petronilla Sampaio, Antonio Joaquim Cascão, Manoel da F Peretti, José Gomes Bezerra de Andrade, Joaquim Maria Neves Pedrosa, Antonio Francisco de Miranda, Maria Marcellina de Sant'Anna, Leobina Baptista Loureiro, João Baptista de Almeida, Manoel Martins Gomes, Rodrigues & C., Candido Augusto de Carvalho, Francisca Maria do O', Vicente de Abreu Oliveira Guimarães e Eliza Krause Monteiro.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de outubro de 1902:

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 200$000, proveniente dos trabalhos executados na estrada de Tacaruna.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Galvão, ex-contractante das obras da ponte 7 de Setembro, pedindo certidão.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

José Caetano de Barros, pedindo pagamento da quantia de 750$305, proveniente dos reparos feitos no pontilhão de Seraphim Pinto, em Morenos.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 9300$464, proveniente dos reparos feitos no pontilhão de Morenos, na estrada da Victoria.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Herdeiros Bowmann, pedindo dispensa do pagamento de annuidades de um apparelho da Recife Draynage, da casa n. 40 á rua do Barão de Triumpho.—Indeferido, á vista das informações.

Manoel Olympio de Barros Costa, pedindo para avaliar os trabalhos da ponte do Engenho Novo, assim como o respectivo pagamento.—Deferido, nos termos do officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

João Gomes dos Santos, pedindo pagamento da quantia de 30$000, proveniente de lavagens de trabalhos da inspectoria de hygiene, durante os mezes de junho a agosto ultimo.—Deferido, com officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Augusto Silva, pedindo pagamento da quantia de 962$190 pelo fornecimento de materiaes para esta repartição.—Attendido, nos termos do officio de officio de hoje á Secretaria da Fazenda

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 241.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 31 de Outubro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jacintho Ferreira da Silva, vindo do Estado da Parahyba, á disposição do dr. delegado do 1.º districto da capital, como indiciado em crime de furto. Liberato Bemvenuto de Oliveira e Antonio Gonçalves de Mello, vin-

MUTILADO

ILEGÍVEL

dos de Bom-Jardim, como sentenciados, José Bernardo Climaco de Freitas, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Fialho da Silva, por crime de furto.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Severino da Motta de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Amaro Britto, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Calixto Pereira do Monte, preso em flagrante por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Antonio Francisco do Nascimento, como desordeiro, Galdino Nicomedes da Cunha e Manoel Francisco da Silva, por crime de ferimentos.

— Communicou-me o subdelegado do 3.º districto da Graça que, hontem á noite no logar Campo Grande do mesmo districto, os individuos de nomes Galdino Nicomedes da Cunha e Manoel Francisco da Silva, travaram lucta entre si, ferindo-se reciprocamente.

Contra os delinquentes que se acham presos, procede aquella auctoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Hontem foram enviadas ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal as diligencias policiaes procedidas contra José Alves, autor do espancamento praticado em Martinha Rodrigues Siqueira Amorim e as procedidas contra Manoel Francisco, autor dos ferimentos de que foi victima Bellarmino de Sant'Anna.

O cidadão Antonio Alves Cavalcante Pedrosa assumio, em data de 27 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de S. Vicente, do municipio de Timbauba.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 31 de outubro de 1902: Idalina Ferreira dos Santos, Julia Deordelein e José Joaquim Dias.—Certifique-se. José Ferreira Campos e Maria Emilia Duarte.—Deferido.

S. de France.—Deferido, de accôrdo com as informações.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE OUTUBRO DE 1902

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario o bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petições

Do Recife:

Aggravantes, Antonio José Madeira & C.; aggravados, os herdeiros de José Estevão Baptista. Relator o sr. desembargador João Carlos, adjuntos os srs. desembargadores Goés Cavalcanti, e Vieira de Mello.—Deu-se provimento unanimemente.

Do Recife:

Aggravantes, Araujo Mello & C.; aggravados os Syndicos da mesma massa fallida. Relator o sr. desembargador João Carlos, adjunctos os srs. desembargadores A. Galvão e T. da Silva.—Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador relator.

Do Recife:

Aggravante, José Lopes Alheiro Sobrinho; aggravado o juizo. Relator o sr. desembargador João Carlos, adjuntos os srs. desembargadores Tavares da Silva e A. Galvão.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Do Recife:

Aggravante, Manoel Carpinteiro Peres; aggravado, José Abilio de Barros. Relator o sr. desembargador M. Lima; adjuntos os srs. desembargadores João Carlos e Vieira de Mello.—Deu-se provimento unanimemente.

Do Recife:

Aggravante, José Nogueira da Silva; aggravada, d. Maria Libania de Oliveira Alves. Relator o sr. desembargador V. Mello; adjuntos os srs desembargadores José Uchôa. A. Galvão.—Não tomou-se conhecimento unanimemente.

Do Recife:

Aggravante, d. Anna do Amaral de Gusmão; aggravado, o juizo. Relator o sr. desembargador Tavares da Silva, adjuntos os srs. desembargadores José Uchôa e Goés Cavalcanti.—Não tomou-se conhecimento unanimemente.

PROVISÃO DE SOLICITADOR

Mandou-se renovar a do Solicitador Joaquim José de Abreu.

Appellação crime

De Palmares:

Appellante, Antonio Luiz de França; appellada a justiça. Ralator o sr. desembargador Goés Cavalcanti; revisores os srs. desembargadores João Carlos e Macedo Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Goés Cavalcanti.

Appellações crimes

Do Recife:

Appellante, José Bento de Sant'Anna; appellada, a justiça.

Do mesmo ao mesmo:

De S. Lourenço:

Appellante. Manoel Rozendo da Luz; appellada, a justiça.

De Gamelleira:

Appellante, José Francisco de Sant'Anna; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Vieira de Mello ao sr. desembargador Argemiro Galvão.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, Marcolino Marques Ferreira; appellada, d. Maria Olympia Cavalcante.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 23 DE OUTUBRO DE 1902

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO CARDOSO AYRES

Secretario, dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presentes os srs. deputados—Climaco da Silva, Rodrigues de Moura, Ferreira Marques e José Pinto, foi aberta a sessão, á qual faltou com participação, o sr. Regallo Braga.

Approvada a acta da sessão antecedente, entrou-se no conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do dr. administrador dos Correios, de 16 do corrente, accusando o officio do presidente d'esta Junta, de 29 do mez passado, no qual lhe fôra communicada a nomeação do barão de Casa Forte para syndico provisorio da massa fallida de Araujo Mello & C.ª—Para o archivo.

Do presidente da Junta Commercial de Nictheroy, communicando ter sido a mesma Junta installada no predio n. 82 da rua do Visconde de Itaborahy, em virtude da transferencia da Capital do Estado, de Petropolis para aquella cidade.—Accuse-se.

Da Junta dos Correctores, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diario de José Anacleto & C.ª
" " João Ferreira da Costa.
" " Thomaz Beltrão.
" " Antonio Joaquim de Mello & C.ª
Copiador de A. B. da Rosa Borges.
" " José Anacleto & C.ª
" " Thomaz Beltrão.
" " Antonio Joaquim de Mello & C.ª
" " B. de Senna Pontual.

Petições despachadas:

De Silva & Senna, Lopes Alheiro & C.ª, pedindo o archivamento dos distractos das respectivas sociedades.—Como pedem.

De Manoel de Senna, para que se dê baixa no registro da firma Silva & Senna.—Deferida.

De Lins Vieira & C.ª, Almeida & Santos, solicitando o archivamento dos seus contractos sociaes.—Sejam archivados.

De Lins Vieira & C.ª, Adolpho Carlos Cox, Affonso Taborda, Almeida & Santos, Julio E. da Silva Brazileiro, para o registro das suas firmas commerciaes.—Registrem-se.

De Thomaz Beltrão, para identico registro.—Já estando registrada, procede o parecer.

De Silva Barretto, para o registro da marca «Ingrata» que adoptou para assignalar umas bolachas de seu fabrico.—Registre-se.

De Joaquim Gomes d'Amorim, pedindo baixa no registro da marca de propriedade da extincta firma José Gomes d'Amorim & C.ª de que fazia parte.—Attendido, de accôrdo com o parecer.

De Amorim & Campos, para o registro da marca que adoptaram para distinguir o «Tonico Americano Camacan» de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

De Pedro Rodrigues Soares, Antonio Marques d'Amorim, Augusto Pinto de Lemos, corretores d'esta praça, para o registro dos certificados de imposto que Juntam.—Sejam registrados.

De Manoel de Senna, pedindo que sejam feitas no registro de sua firma as devidas annotações no sentido de haver transferido o seu commercio de commissões e consignações, da rua do Bom Jesus n. 24, para a da União n. 54, ampliando o mesmo commercio á compra e venda de generos d'estivas.—Como requer.

De Antonio Joaquim Barbosa Vianna, pedindo o registro da procuração que lhe fôra passada pelo commerciante Joaquim da Silva Carneiro.—Registre-se.

Do mesmo, solicitando o cancellamento d'uma procuração que lhe fôra passada em 1895 pelo mesmo commerciante.—Como pede, d'accôrdo com o parecer.

O sr. presidente deu sciencia á Junta de que, tendo recebido em 29 do corrente, a copia da sentença pela qual fôra declarada a fallencia dos negociantes Nery da Fonseca & C.ª, tratára de fazer as communicações legaes, ordenando tambem que se fizessem as precisas notas.

A's 12 1/2 horas da tarde foi encerrada a sessão, por nada mais haver a tratar-se.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O ACRE

As ultimas noticias que nos transmittiu o telegrapho sobre a questão do Acre, enche a alma brazileira de dôr cruciante diante da triste situação a que estão expostos os nossos irmãos naquella parte de nossa Patria, onde estão passando os maiores massacres de deslealdade ambiciosa: fatalmente serão anniquilados os nossos patricios pela desigualdade da lucta, e do condemnavel abandono em que se acham por parte do nosso Governo naquellas longinquas paragens.

E' preciso agir, é preciso repellir o insulto atirado ao Pavilhão Brazileiro. é preciso vingar o sangue dos nossos irmãos derramado no Acre pelo punhal do bandido, é portanto necessario oppôr toda resistencia patriotica que o brazileiro não regateia quando si trata de defêsa dos seus direitos, da integridade e honra nacionaes.

Pernambuco jamais desmentiu as suas immorredouras tradições; corramos em defesa dos nossos irmãos opprimidos.

Tendo o abaixo assignado definitivamente de seguir para o Acre até o dia 15 de novembro proximo acha-se revestido de auctorização e recursos necessarios para habilitar, e auxiliar a quem quer que comprehendendo o periodo afflictivo daquelles nossos irmãos e quizer com elle seguir, convida apparecer á rua do Rangel n. 34, 1.º andar, afim de entender-se sobre as passagens, e outros recursos de que precisarem.

Recife, 27 de novembro de 1902.

João Antonio Pereira.

PENNAS — Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.— Aqui vendem-se *blocks*, memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro» e «Brazil».

ACRE

O *Jornal Pequeno* de hontem apreciando o meu convite feito pelo *Diario de Pernambuco* áquelles que quizessem acompanhar-me para o Acre, em defesa dos nossos patricios que estão sendo trucidados torpemente, e onde afrontosamente se despedaça o nosso Pavilhão, disse, que não sou sufficientemente conhecido nesta capital, e que não expliquei qual a autorisação, e os recursos de que disponho para garantia dos que se apresentassem.

Não faço explorações como parece querer insinuar o *Jornal Pequeno*. Apresentei-me não como organisador de batalhão patriotico ou particular, cujas funcções presumo conhecer mais do que o *Jornal Pequeno*, mas como Brazileiro que, conhecendo os seus direitos e deveres, marcha como soldado ao lado de quem quer que se apresente.

Neste sentido dirigi o meu convite aos patriotas Pernambucanos que saberão acautelar e garantir seus interesses melhor do que qualquer outro.

Sou bastante Brazileiro para não precizar de licença para manifestar-me, e faço conceito muito elevado dos Pernambucanos que não se deixarão illudir tão facilmente; não julgo o *Jornal Pequeno* com competencia para tomar contas de qualquer acto meu conscientemente praticado, porque serei Pernambucano como sou Rio Grandense do Sul, que somos antes de tudo Brazileiro.

31 de outubro de 1902.

João Antonio Pereira.

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Hepatrina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vide o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

O *Novo Medico*, de Souza Soares attribue-se tambem gratuitamente nessa capital nas seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras dos remedios acima referidos:

Francisco Manoel da Silva, M.J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Barga Guimarães.

QUESTÃO DE LIMITES

CEARÁ—RIO GRANDE DO NORTE

No intuito de angariar sympathias á triste causa do Rio Grande do Norte nessa questão, alguem offereceu ás redacções dos jornaes desta cidade um folheto, memorial ou cousa que o valha, da lavra do illustre deputado pelo Rio Grande do Norte dr. Pereira de Lyra, o qual fôra apresentado á commissão de Constituição e Justiça, da Camara dos Deputados, e, como seja conhecido o fim que se teve em vista com tal offerta, venho affirmar alto e bom som que a Memoria Justificativa do parecer do juiz arbitro na questão de limites entre os Estados do Ceará e Rio Grande do Norte apresentada pelo illustre dr. Matheus Brandão (juiz arbitro pelo Ceará) nada tem a desejar, pois além de ser um trabalho em que seu autor provou exuberantemente seu alto criterio e amor á verdade, traz appensos importantissimos documentos que demonstram cabalmente o direito que assiste ao Ceará aos terrenos em litigio.

Quem imparcialmente ler os trabalhos exhibidos pelos drs. Pereira de Lyra e Matheus Brandão, chegará á evidencia de que entre um e outro a differença é palpavel em todos os sentidos, maximé no tocante á verdade dos factos.

Não é por fallecer áquelle illustre representante do Rio Graude do Norte a necessaria competencia, ao contrario, lhe sobram illustração e conhecimentos, mas é que a justiça da causa não se acha, infelizmente, de seu lado.

Recife, 31—10—1902.

Um cearense.

Formicida «Spalla»

Infallivel exterminador das formigas, exito provado com o testemunho de pessôas insuspeitas.

PREÇO BARATO E APPLICAÇÃO FACIL

VENDE

Antonio d'O. Baudouin

Rua Marquez de Olinda n. 30

ANNO DE 1902

N. 180

A presente marca, que será sempre usada em cortadeira, para o corte de bolachas, contém os caracteristicos seguintes:

Um circulo que determina o tamanho da bolacha; na parte intero-superior do mesmo circulo lê-se em caracteres maiusculos, obedecendo á curva do mesmo circulo, a palavra «*Ingrata*»; no centro, em iguaes caracteres, no sentido horizontal a palavra «*Silva*»; esta palavra é rodeiada por uma serie de 8 pontos em forma de circulo, porém mal dispostos e por fim na parte intero-inferior do mesmo circulo e ainda em caracteres iguaes aos alludidos, acompanhando a curvatura do circulo, o seguinte: R. S. Miguel N. 21, cujas iniciaes indicam *rua são Miguel*.

A firma commercial abaixo assignada, estabelecida naquella rua e numero, freguezia de Afogados, com padaria, adoptou esta marca para ser empregada no corte de umas bolachas, producto de sua industria e commercio.

Silva Barretto.

Estava sellado com uma estampilha federal de trezentos réis devidamente inutilizada.

Apresentada nesta secretaria, á uma hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de outubro de 1902.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 180, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 23 do corrente.

Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de outubro de 1902.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Via-se ao lado, o sello grande da Junta.

E' FALSO

Sob a epigraphe acima appareceu n'um dos dias deste mez, no *Jornal do Recife*, o individuo Arthur de tal, com uma especie de protesto sobre o facto que a *Folha do Povo* noticiou, de ter sido capitaneado por Zumbinha o grupo que feriu mortalmente ao individuo Aprigio, inspector do districto da Macacheira.

Se nisto ha alguma duvida recorra-se á auctoridade do alferes Thomé de Hollanda, que ahi exerce as funcções de subdelegado, que já o vae conhecendo.

Ha tempo o protestante Arthur, no dia que fôra assassinado o famigerado *Dominó* nas immediações do Pau-Ferro, montavam ambos o mesmo cavallo, (o protestante na anca) sendo acompanhado pelo *Zumbinha* e outros do *Club do Sangue*, recebeu do celebre *Dominó* um tiro na nuca que o prostou morto, sem que um só caroço de chumbo indicasse ter sido o tiro de espingarda, sahindo incolume o protestante!

Tão feliz que escapou das diligencias policiaes!

A uns operarios da fabrica Camaragibe quizeram imputar o facto criminoso, tendo elles salvo a vida, por terem bôas pernas! Será falso?

A *Folha do Povo* disse que um grupo capitaneado, por *F* assassinara *F*!

O protestante foi quem encarregou-se de declinar o nome do perverso instrumento, por conhecel-os bem;

Em 31—10—902.

Veritas.

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brasil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Oropesa*, para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico, recebendo:

Impressos, até 4 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 4 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 1/2 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 4 1/2 horas da tarde.

Emissão de vales, até 1 hora da tarde.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Belém, para Raymundo T. Accioly.

Um aviso de Belém, para Barata.

Linhas bôas.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cauteias de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem as mesmas de ser vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

42647	42769	42831	42889	42951	43034
42657	42772	42832	42891	42958	43035
42660	42773	42833	42894	42960	43036
42661	42785	42835	42895	42965	43037
42669	42786	42839	42898	42966	43041
42679	42793	42841	42901	42970	43042
42668	42795	42843	42906	42976	43043
42690	42796	42846	42910	42977	43045
42701	42797	42849	42911	42978	43046
42709	42798	42853	42912	42981	43047
42711	42805	42855	42913	42983	43048
42713	42807	42858	42918	42984	43051
42721	42808	42859	42923	42986	43054
42724	42810	42860	42924	42991	43055
42731	42811	42861	42925	42994	43056
42733	42812	42862	42927	42996	43057
42737	42813	42867	42929	43003	43058
42738	42815	42868	42931	43008	43060
42740	42816	42869	42932	43009	43061
42741	42817	42871	42933	43010	.....
42750	42819	42877	42936	43012	.....
42751	42820	42878	42937	43013	.....
42754	42821	42879	42938	43017	.....
42555	42823	42880	42939	43018	.....
42759	42825	42881	42942	43022	.....
42762	42826	42882	42944	43023	.....
42763	42827	42884	42948	43027	.....
42767	41830	42885	42949	43028	.....

Recife, 15 de outubro de 1902.

Joaquim Clementino M. Pires.
Guarda-livros.

AVISO

Francisco Damião C. Pessoa declara aos seus freguezes, que desta data deixou de ser seu empregado, o sr. Antonio Alberto, conhecido por *Antonio do Remedio.*

Recife, 28 de outubro de 1902.

COMPANHIA TETHYS

VENDA DE ACÇÕES

Esta Companhia, cumprindo o disposto do art. 18 dos estatutos, recebe proposta em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até á 1 hora do dia 8 de novembro proximo futuro, para venda de 20 acções, sob ns. 751 á 770, do valor de duzentos mil réis, cada uma, e representando o capital realizado de 4.000$000 vagas por fallecimento do respectivo accionista.

Recife, 27 de outubro de 1902.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

Companhia de Tecidos Paulista

Resgate de debentures da 2.ª emissão

Convido os srs. possuidores das 806 obrigações preferenciaes (debentures) da 2.ª serie, emittidas por esta Companhia, do valor de duzentos mil réis (200$000) cada uma, ou seja o total de cento e sessenta e um contos e duzentos mil réis (161:200$000) em circulação, a virem receber no escriptorio da mesma, á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a importancia daquelles titulos, a contar do dia 27 do corrente mez em diante, certos de que não vencerão mais juros os titulos que deixarem de ser apresentados.

Recife, 5 de outubro de 1902.

Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

A directoria desta Companhia faz publico, de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a cópia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas, se acham a disposição destes no escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 25 de outubro de 1902.

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os senhores debenturistas desta Companhia, a receberem os juros do 2.º semestre, (de outubro a abril de 1903) no escriptorio do sr. Moreira Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 23, do dia 14 em diante.

Parahyba, 7 de outubro de 1902.

Arthur Quadros Collares Moreira,
Director-secretario-interino.

Companhia Usina Cansação de Sinimbú

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 11 de novembro proximo, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e proceder á eleição da commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1902 a 1903.

Recife, 25 de outubro de 1902.

A Directoria.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 27 do corrente mez em deante, pagar-se-á, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os juros de debentures das 1.ª e 2.ª emissões, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 5 de outubro de 1902.

Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

ANNUNCIOS

Cidade de Gamelleira

RUA TREZE DE DEZEMBRO

Vende-se uma casa com todos os pertences, para padaria e refinação, no melhor ponto de negocio, á tratar na mesma.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 48

ARMAZEM DE MOVEIS

CARROÇAS

Vendem-se de 2 rodas em perfeito estado e que se prestam para qualquer serviço, a 60$000. A tratar na curva do Caminho Novo n. 92 defronte da entrada do Derby, ou na rua da Madre de Deus n. 4.

GRATIFICA-SE

a pessôa que fizer apprehensão do protocollo e caderno manual do corretor Antonio Leonardo Rodrigues, roubados hontem á noute com dinheiro e diversos objectos da casa á rua da Concordia n. 8.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C.

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento** das **glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças**, e as diversas **erupções da pelle.**

Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.
e nas principaes Pharmacias.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

Grand Prix — Paris 1900

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL

E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.

Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DE ARTE E BIOSCOPE INGLEZ

DIRECTOR—**J. FILIPPI**

HOJE HOJE HOJE

GRANDE ESPECTACULO!

30 QUADROS ANIMADOS

AS VISTAS MAIS INTERESSANTES DO BIOSCOPE

A ULTIMA PALAVRA DA PHOTOGRAPHIA ANIMADA

Esta companhia, incontestavelmente a mais completa no seu genero, tem alcançado o maior successo nos Estados-Unidos da America, na Inglaterra, França, Italia e ultimamente nos differentes Estados do Norte da Republica, de onde acaba de chegar. Além dos applausos das platéas mais cultas, tem alcançado os mais francos elogios de toda Imprensa e orgulha-se de possuir valiosos documentos de notaveis individualidades, tanto estrangeira como nacionaes, concordes todas em que o seu **BIOSCOPE** é

A ULTIMA MARAVILHA DA PHOTOGRAPHIA ANIMADA

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem....	15$000	Ditas de 2.ª........	3$000
Ditos de 3.ª........	12$000	Platéa........	2$000
Ditos de 4.ª........	6$000	Paraizo........	1$000
Cadeiras de 1.ª........	4$000		

A's 8 e 1/2 horas da noite.

Trens para Olinda, Varzea e Linha Principal voltando pelo Arrayal.

VIDE PROGRAMMA DO DIA

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal........ 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO

NOGUEIRA & PINTO

Rua do Commercio n. 34

Vinho e Xarope de Dusart

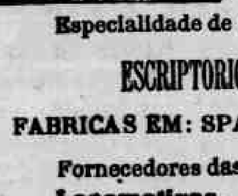
CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Israelson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

Bertholet

FABRICA DE

Camisas, ceroulas, collarinhos

PUNHOS E LENÇOS DE LINHO

Colletes de flanella, fio de escossia, lã u seda;

SUSPENSORIOS E PYJAMAS

Vendas em grosso e a retalho

82, Rue d'Hauteville
PARIS

Armazem do Leão

JOSÉ EUSEBIO SIMÕES

42 — RUA NOVA — 42

RECIFE

Por 4$000 uma duzia de lenços. Por 6$000 um espartilho. Por 10$000 uma capa. Por 8$000 uma roupa para menino. Por 5$000 uma peça de madapolão bretanha. Por 300 rs. um covado de linon. Por 1$200 um covado de seda branca para vestido de noiva. Por 4$000 uma grinalda. Por 3$000 um véu. Por 3$000 uma colxa de fustão. Por 2$000 um metro de bramante de 4 largura. Por 3$000 uma duzia de guardanapos. Por 1$000 um covado de alpaca preta de 2 larguras. Por 5$000 uma camiza com peito de linho. Por 600 rs. um covado de brim de linho. Por 20$000 um côrte de seda preta ou de côr para vestido. Por 1$000 uma guarnição de crochét para mobilia. Por 12$000 um par de cortinados.

ARMAZEM DO LEÃO

42—RUA NOVA—42

(CONFRONTE A IGREJA)

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Quem não comerá?

Manteiga Irlandeza
Com toda á certeza
E' mesmo um maná

VENDE-SE

NO ARMAZEM CHRISTOVÃO

Rua do Cabugá n. 11

Breve será publicado a analyse que fará honra e não pequena aos fabricantes.

O ARMAZEM CHRISTOVAO

RUA DO CABUGÁ N. 11

Tem tudo

para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4

ARMAZEM BEMFICA

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

APOLICES

Com uma pode-se comprar um costume de casemira preta ou de côr, feito com todo capricho na rua Duque de Caxias n. 48, 1.º andar.

B. Lppoll Francy

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—1 de novembro, ás 2 horas—44-62.ª—Premio maior ..... 50.000:000 réis em oitavos

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Sabbado	N. 44-62.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
3—Segunda-feira	N. 95-40.ª	Meios	12:000$000	1$500
4—Terça-feira	N. 94-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Quarta-feira	N. 80-47.ª	Meios	20:000$000	1$500
6—Quinta-feira	N. 97-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sexta-feira	N. 63-265.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Sabbado	N. 103-2.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
10—Segunda	N. 95-41.ª	Meios	12:000$000	1$500
11—Terça-feira	N. 94-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Quarta-feira	N. 100-13.ª	Meios	25:000$000	1$500
13—Quinta-feira	N. 97-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sexta-feira	N. 63-266.ª	Meios	15:000$000	1$500
17 Segunda-feira	N. 95-42.ª	Meios	12:000$000	1$500
18—Terça-feira	N. 94-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Quarta-feira	N. 80-48.ª	Meios	20:000$000	1$500
20—Quinta-feira	N. 97-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sexta-feira	N. 63-267.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Sabbado	N. 44-63.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
24—Segunda-feira	N. 95-43.ª	Meios	12:000$000	1$500
25—Terça-feira	N. 94-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Quarta-feira	N. 80-49.ª	Meios	20:000$000	1$500
27—Quinta-feira	N. 97-43.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sexta-feira	N. 63-268.ª	Meios	15:000$000	1$500
29—Sabbado	N. 44-64.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.° andar.
Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.° andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Idem n. 22, 3.° andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.° e 3.° andar.
Idem. n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.° e 2.° andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE uma bôa casa na Magdalena (antigo largo do Viveiro) com sitio todo murado, agua e gaz encanado, bonds a porta, a tratar na Secretaria da Justiça, com Carvalho Moraes.

ALUGA-SE a casa á rua do capitão Lima n. 12, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro : a tratar á rua da Hora n. 16—Espinheiro.

AMA DE LEITE precisa-se na rua das Cruzes n. 34 1.° andar.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOM NEGOCIO. QUITANDA—Vende-se uma num melhor ponto do bairro de S. José, livre e desembaraçada de qualquer onus e bem afreguezada. Para informações na rua do Rangel n. 59, venda.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

EMPREGO DE CAPITAES—João Thimes encarrega-se de comprar e vender casas, e dá dinheiro sobre hypothecas e caução de titulos. Rua Marquez de Olinda n. 8.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

MUNICIPIO DO RIO FORMOSO.—Roubaram do engenho Paraizo na noite de 15 do corrente dous cavallos, um castanho foveiro, de sella, bom baxeiro, pequeno, castrado, tem dois ferros por dentro da coixa, além de outros ferros communs.

Outro cachito, de cangalha, tamanho regular, pesado, tem uma pisada obrigada e está seguro na Companhia Equestre.

Pede-se as autoridades dos municipios vizinhos o auxilio na apprehensão dos ditos cavallos.

Engenho Paraizo, 22 de outubro de 1902—*Feliciano R. Cavalcante d'Albuquerque.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

QUEM TEM? Compra-se coelhos, no trapiche Vianna, Forte do Matto.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

TAVERNA—Vende-se uma, situada em excellente ponto da rua de Hortas n. 41: a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

VENDE-SE na estrada do sul proximo á estação da Bôa-Viagem, um sitio com 94 metros e mais de fundo, com fructeiras, optima terra. Quem quizer comprar entenda-se com o major Hemenegildo do Rego Monteiro. Tambem se divide mais ou menos á vontade dos compradores.

VENDE-SE ou permuta-se duas casas com sotão a moderna, grande sitio muitas fructeiras, bôa agua, viveiro, baixa de capim, terreno para plantação, e uma armação para negocio, perto da estação: na Travessa do Peixoto n. 47.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

ANNUNCIOS FUNEBRES

BEATRIZ MONTEIRO DE ALBUQUERQUE XAVIER

SETIMO DIA

O bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier, e seus filhos, Herminia da Fonseca Carvalho Monteiro, João Ferreira Monteiro, Antonio José Ferreira Monteiro (ausente), Anna Laira de Oliveira Xavier e suas filhas, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada **Beatriz Monteiro de Albuquerque Xavier**, ás 8 horas de terça-feira, 4 de novembro na igreja do Espirito-Santo desta cidade e na matriz de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, hypothecando desde já a todos a sua eterna gratidão.

Em ambas as igrejas haverão salvas para cartões.

Alfredo Lins Vieira de Araujo

7.° DIA

O dr. João Vieira de Araujo, sua mulher e filhos agradecem a todos os parentes e amigos, bem como aos collegas do finado que se dignaram de comparecer ao enterro de seu desditoso filho e irmão **Alfredo Lins Vieira de Araujo**, e de novo os convidam para assistirem ás missas de setimo dia que terão logar na matriz da Bôa-Vista pelas 8 horas da manhã de 5 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Haverá uma salva para cartões.

Jacintho Ignacio Ferreira

Jacintho Botêlho de Amorim e José Ferreira de Amorim, tendo a infausta noticia do fallecimento de seu mui idolatrado pae **Jacintho Ignacio Ferreira**, convidam aos amigos para assistirem ás missas que, por sua alma, mandam rezar no convento do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 6 do corrente (quinta-feira), confessando-se desde já gratos a todos por esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILAO

De cerca de 110 toneladas de carvão de pedra, o qual se acha a bordo do vapor Oriental Gangnil III.

O agente Gusmão autorisado pelo commandante do referido vapor, Harry Tordage, e com licença do illustrissimo sr. inspector d'Alfandega em presença do empregado da mesma Alfandega, fará leilão do carvão acima descripto.

Terça-feira, 4 de novembro ás 11 horas

NA PORTA D'ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

ANNUNCIOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

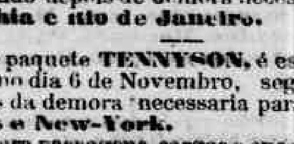
Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS—N. 4



LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE**, é esperado de New-York no dia 4 de novembro, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 6 de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **MANA'OS**, (commandante A. Corte Real), é esperado dos portos do sul no dia 5 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **S. SALVADOR**, (commandante J. M. Pessôa), é esperados dos portos do norte no dia 6 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custão mais 15 °/°.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **MAGDALENA**, (Commandante J. Pope) é esperado dos portos do sul até 3 de Novembro e seguirá após a demora indispensavel para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherburg e Southampton.**

O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dickinson,) é esperado dos portos da Europa até 6 de Novembro e seguirá após a demora indispensavel para a **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das ditas Companhias.

pelos seus paquetes, sejam baldeads no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

OROPESA

E' esperado da Europa até o dia 1 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE

PANAMA

E' esperado do sul no dia 8 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Compay de accorrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. S. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que, estarão abertas na secretaria desta Faculdade, a contar de hoje, 31 de outubro, a 14 do mez proximo vindouro, as inscripções para os exames de 1.ª epoca dos cursos juridicos, aos quaes se poderão submetter não só os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do actual codigo do ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, como tambem aquelles que estiverem nas condições previstas nas circulares do exm. sr. ministro do interior sob ns. 627 e 787, de 20 de maio e 12 de julho do corrente anno.

Os candidatos a exame deverão dirigir ao director um requerimento acompanhado do codhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado (art. 159).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de outubro de 1902.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 1 DE OUTUBRO DE 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Gravatá, em consequencia de ter fallecido o magistrado que o exercia, bacharel Benedicto Teixeira Palha.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, farse-há pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL N. 28

DIRECTORIA DO INTERIOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 25 DE OUTUBRO DE 1902

Faço saber ao sr. professor Honorio da Costa Monteiro, removido a pedido da cadeira de ensino primario para a escola complementar da cidade de Goyanna, que fica marcado o prazo de 25 dias a contar de hoje, para tomar posse da mesma cadeira e assumir o respectivo exercicio.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abrêu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem nteressar possa que, acha-se decretada a fallencia dos negociantes Nery da Fonseca & C.ª, pela sentença do theor seguinte : Sentença. Cumprindo o accôrdão de folhas sessenta e uma, declaro aberta a fallencia da firma Nery da Fonseca & C.ª, d'esde o dia cinco de setembro de mil novecentos e um, conforme a certidão de protestos á folhas oito em que se firmou o referido accôrdão. Nomeio syndico provisorio para arrecadar e administrar a massa ao negociante José João Amorim e Silva, que assignará o respectivo termo e para membros da commissão fiscal os credores Banco de Pernambuco e Loureiro Barbosa & C.ª, que serão intimados para os devidos fins. Hei esta por publicada em mão do escrivão, cumprindo-se e observando-se fielmente o disposto nos artigos quinze, dezenove, vinte e vinte e um da lei numero oitocentos e cincoenta e nove de dezeseis de agosto de mil novecentos e dois. Recife, dezoito de outubro de mil novecentos e dois. Luiz da Silva Gusmão. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, seguindo-se o despacho do theor seguinte : Despacho. Cumpra-se Recife, vinte de outubro de mil novecentos e dois. Abrêu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um de outubro de mil novecentos e dois. Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abrêu e Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sido decretada a fallencia da firma Nery da Fonseca & C., deverão os respectivos credores, no prazo de dez dias contado da data do presente, apresentar os respectivos titulos ao syndico nomeado—José João de Amorim e Silva, que dará o respectivo recibo, quando lhe fôr exigido, nos termos do art. 42 da lei n. 859 de 16 de agosto do corrente anno.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente em additamento, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura,

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo sido decretada a fallencia dos negociantes—Nery da Fonsêca & C.ª, foi, nos termos do artigo 15 da lei n. 859, de 16 de agosto de 1902, affixado nas portas da sala dos auditorios e da casa de negocios dos fallidos, um resumo da sentença declaratoria da fallencia, conforme se verifica da certidão do theor seguinte : Certidão.—Certifico que dentro de 2 horas de publicado o despacho que mandou cumprir a sentença que decretou a fallencia, affixei o edital com um resumo da mesma sentença na porta da sala dos auditorios e da casa dos fallidos.—Dou fé.

Recife, 20 de outubro de 1902.

O escrivão, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer.

E mais se não continha em dita certidão, aqui fielmente copiada.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com outros de igual theôr que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado e escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE NOVEMBRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que serão recebidos, livre de multa, os impostos de revisão de pesos e medidas, das freguezias do Pôço e Graça, durante o corrente mez.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda Municipal do Recife, em virtude da lei ect.

Faz saber pelo presente edital de praça que no dia 7 de mez de novembro proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda Municipal do Recife.

A casa n. 4 no Becco do Costa, á rua Imperial na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, avaliada por trezentos mil réis (300$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Antonio Apolinario dos Santos.

A casa em caixão n. 50, á rua do capitão Lima na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas no oitão tendo 1 meia agua na frente e outra dita no fundo, medindo, de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra André Curcino da Assumpção.

A casa n. 59, á rua do Visconde de Albuquerque na freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 14 metros e 60 centimetros avaliada por um conto de réis... (1:000$000) penhorado em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Constança Ferreira de Lima.

A casa n. 34, á rua de S. Francisco de Paula em Caxangá na freguezia da Varzea, com 3 janellas e porta de frente, corredor ao lado, 2 salas, 4 quartos, portão de madeira ao lado e cozinha externa medindo de frente 6 metros e 80 centimetros, e de fundo 19 metros e 70 centimetros avaliada por seis contos de réis (6:000$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Emilia de Mendonça.

O predio n. 212 de pedra e cal sito á rua 89 na freguezia de São José, com 3 portas de frentes, 1 grande salão no qual tem 1 fabrica de sabão, medindo de frente 30 metros e de fundo 21 metros, quintal cercado com folhas de ferro, avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Alfredo Protocal Gomes.

A casa de pedra e cal n. 24 F, á rua da Via Ferrea na freguezia de S. José com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros e quintal murado, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Amaro José dos Prazeres.

A casa de taipa coberta de zinco, á Estrada do Limoeiro n. 2 B na freguezia da Graça, com porta e janella de frente e 1 janella em 1 oitão, 2 quartos, 2 salas, cozinha fora, medinda de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, quintal em aberto, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Desiderio Basilio Lima.

A casa n. 48, á rua do Fogo, da freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 13 metros e 25 centimetros, avaliada por 1:600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Carolina Maria de Almeida Nogueira.

A casa de pedra e cal, sem numero em Ipotinga, na freguezia da Varzea, com 1 rancho ao lado, 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra, medinda de frente 4 metros e de fundo 10 metros, avaliado por 500$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Antonio Francisco dos Prazeres.

A casa n. 26, a rua de João Fernandes Vieira, na freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 portas no oitão, jardim ao lado, grande quintal murado com diversos arvorêdos, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, tem sotão em 1 só salão, com 1 janella no oitão, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, avaliada por 8:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra o herdeiro Antonio, filho de Luiza M. P. dos Santos.

A casa terrea de pedra e cal n. 221, á rua Coronel Suassuna na freguezia de S. José, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto, 1 corredor ao lado, tem biqueira e solo baixo, estando em mau estado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal, contra Francisca Maria da Conceição Rego.

A casa de taipa n. 19 B, a Estrada do Encanamento, na freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, 1 puchada ao lado, que serve de cosinha, em estado de ruinas, edificada em terreno proprio e sitio arborisado com cerca nativa, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 486$000, por ser a terceira praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal, contra Francisco Carneiro da Cunha.

A casa n. 56 C, á rua dos Remedios na freguezia de Afogados, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 65 centimetros avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal, contra Francisco Avila de Mendonça.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mez de outubro do anno de 1902.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do civil da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital é intimado Manoel Antonio Gonçalves, Depositario Geral vitalicio do juizo do civil desta cidade, servindo em igual caracter nos de mais juizos, para dentro de trinta dias, a contar da publicação do presente, apresentar-se para exercer as funcções de seu cargo (visto não estar licenciado e achar-se ausente, em logar não sabido) sob pena de não fazendo ser considerado vago o alludido logar e proceder-se criminalmente contra elle, além das de mais responsabilidades de caracter civil que tiver assumido por força do seu cargo.—Cumpra-se.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 14 de outubro de 1902.

Eu, Felicissimo d'Azevêdo Mello, escrivão o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco

1.ª DIRECTORIA

EXGOTTOS DA CIDADE DO RECIFE

De ordem do sr. director geral e em cumprimento ao acto de 17 do corrente, abaixo transcripto, do sr. governador do Estado, declaro que no dia 19 de maio de 1903, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, devidamente selladas para a construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife.

Recife, 19 de maio de 1902.

Olympio Costa.
Chefe da secção.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de maio de 1902.

O governador do Estado usando da autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 523, de 28 de junho de 1901, disposições geraes, art. 1º, n. 11, resolve determinar que a Secretaria da Industria publique editaes de concurrencia para construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife, de accôrdo com as clausulas nesta data approvadas, organisadas pelo director geral das obras publicas.

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

CLAUSULAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA RÊDE DE EXGOTTOS NA CIDADE DO RECIFE.

1.ª

A empreza que se organisar tomará posse em 1903 do material da companhia actual, que nessa epocha deve reverter ao Estado, começando immediatamente a exploração do serviço e estendendo-o á nova zona.

2.ª

A zona a ser explorada deverá abranger os bairros do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, estendendo-se até Afogados, Fernandes Vieira, Capunga, Magdalena e Santo Amaro, e será limitada pela linha vermelha traçada na planta que acompanha as presentes clausulas.

3.ª

A empreza deverá se occupar da remoção de materias fecaes, aguas servidas, residuos liquidos de cocheiras, fabricas, etc., que estiverem dentro dos limites da zona, incluindo as aguas pluviaes dos telhados, pateos e quintaes, que poderão ter canalisação especial para o rio.

4.ª

Poderão ser acceitas propostas para um systema de canalisação unica, que comporte tambem todas as aguas pluviaes.

5.ª

Os estudos e propostas deverão ser feitos para qualquer dos casos de que tratam as clausulas antecedentes.

6.ª

O systema de exgotto devé ser de circulação continua das materias.

Os concurrentes deverão apresentar, no caso de exclusão das aguas pluviaes, um projecto de evacuação das materias a exgottar, sem ter outra communicação com o ar da cidade, além da obtida pelas chaminés de ventillação, que serão collocadas nos syphões das dirivações e apparelhos das casas.

7.ª

Na escolha das propostas ter-se-á muito em vista a simplicidade para o bom funccionamento do systema e a sua efficacia.

8.ª

Os concurrentes deverão provar que o funccionamento do serviço será organisado de modo tal que as materias sejam removidas continuamente, permanecendo no systema o menor tempo possivel e que serão tomadas as providencias, para que no caso de obstrucção do encanamento, não sejam necessarias excavações, bem como, que sejam removidas todas as causas de infecção da cidade.

9.ª

As materias dos diversos encanamentos deverão ser conduzidas ao mar, além dos arrecifes, no local em frente á ilha do Nogueira, ou em outras quaesquer que forem julgadas convenientes, ficando a bocca do cano de descarga dois metros, pelo menos, abaixo do nivel da baixa-mar.

10

Deverão existir na rêde de exgotto, apparelhos que façam circular agua em abundancia, nos collectores e poços de visita, para facilitar o exame, concerto e desobstrucção dos encanamentos, evitando o mais possivel, a escavação das ruas, praças e quintaes.

11

Em logar de serem lançadas ao mar as materias, o governo poderá permittir á empreza aproveital-as, quando por este facto não exista inconveniente hygienico.

12

A empreza deverá fornecer agua (dôce de preferencia), em abundancia, para o funccionamento completo de todo o systema, inclusive os apparelhos dos chalets-latrinas, mictorios publicos e das casas.

13

O projecto deverá satisfazer a todas as condições hygienicas, confirmadas pela experiencia.

14

A empreza deverá construir 50 mictorios publicos e 5 chalets-latrinas, nos logares indicados pelo governo, afim de serem entregues, sem indemnisação alguma, ao governo, ou á municipalidade, que fará a conservação dos mesmos. Em cada chalet-latrina colloca-se-á 6 apparelhos, sendo 2 com *toilette*.

15

Os concurrentes deverão apresentar um ante-projecto de todas as obras, acompanhado de uma memoria descriptiva e completa do systema, seu funccionamento, de todos os trabalhos a serem executados e uma planta da cidade na escala de 1/2000.

Nesta planta devem figurar todas as canalisações com suas ramificações e accessorios, poços de visitas, registros, etc. indicação dos respectivos diametros, direcção, espessuras, declives e natureza.

Deverão apresentar tambem desenhos especiaes em escala conveniente, representando as valvulas, syphões, tanques, apparelhos e todos os accessorios da canalisação, de modo a mostrar visivelmente todos os detalhes, desenhos dos melhores typos de apparelhos de latrinas em uso com os seus accessorios e dos mictorios publicos e chalets-latrina para serem escolhidos pelo governo; desenhos das estações de serviço e machinismos com todas as dimensões; desenhos indicando o systema de lavagens, ventillação e ligação do exgotto das casas com a canalisação geral; e typos completos de uma canalisação no interior das casas, comprehendendo apparelhos, tanto para materias fecaes como para aguas servidas e pluviaes.

16

Os canos collectores que actualmente passam em quintaes das casas serão retirados, collocando-se novos nas ruas para o mesmo fim.

17

O prazo do privilegio será de trinta annos, a contar da data da approvação do contracto pelo Congresso, findo o qual todo o material do contractante comprehendendo terrenos, edificios, obras, machinismos e encanamentos em perfeito estado de conservação e funccionamento, passará a ser propriedade do Estado, sem o mesmo contractante ter direito á indemnisação.

18

Os proponentes deverão indicar as taxas a serem cobradas por apparelho de latrina.

Para as casas que tiverem mais de um apparelho, far-se-á abatimento de 20 % na taxa do segundo apparelho, 40 % na do terceiro e 50 % na do quarto em diante.

Essas taxas serão pagas pelo governo e entregues ao contractante por semestres vencidos, um terço em ouro ou pape equivalente e dois terços em moéda corrente.

19

As casas que pagarem o imposto de decima urbana até 37 mil réis, terão sobre os preços um abatimento de 50 °/°, e as que pagarem mais de 37 até 72 mil réis terão sobre aquelles preços um abatimento de 20 °/°.

20

Para auxilio das despesas de fiscalisação a empreza contribuirá com a quantia de doze contos de réis annuaes, que será descontada semestralmente das quantias pagas pelo governo.

21

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis em dinheiro ou em apolices da divida publica

Perderá o direito a essa caução o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

Para a assignatura do contracto o proponente reforçará a primitiva caução com a importancia de quinze contos de réis que, como aquella, permanecerá no thesouro para garantia do contracto.

22

No contracto serão estabelecidas multas que variarão de um conto a quatro contos de réis que poderão ser dobradas no caso de reincidencia e deduzidas das contribuições ou da caução.

23

O governo reserva-se ao direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa podendo recusar todas.

24

De accordo com o artigo 34 do contracto da actual empreza de exgottos, será ella preferida no caso de haver igualdade de preços.

Recife, 23 de agosto de 1901.

M. de Sá Brunet,
Director das obras publicas.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que, fica marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da segunda secção desta Faculdade, vago pelo accesso do respectivo serventuario dr. Laurindo Aristoteles Carneiro Leão a lente cathedratico.

O concurso será feito nos termos do decreto n. 3890 de 1 de janeiro de 1901 e versará sobre direito publico e constitucional, direito internacional publico e privado e diplomacia.

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração (art. 65).

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes, justificada a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida (art. 59).

Só poderão ser admittidos ao concurso os brazileiros que se acharem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados e tambem os brazileiros que, tendo esse grão por instituições extrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos (art. 57).

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. dr. director affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de outubro de 1902.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

INSCRIPCÇÃO PARA OS EXAMES DE PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1902.

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento, dos interessados que, na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha, aberta n'esta Secretaria a partir de 1.° de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso d'esta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.° anno do curso : algebra elementar e superior, geometria, trignometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues n'esta Secretaria, até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supra indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE OUTUBRO DE 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1893 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Agua Bellas, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Panellas o magistrado que o exercia, bacharel Francisco de Faria Castro.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

COMMERCIO

DIA 31

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16 sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.

Apos as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura que foi conservada sem alteração até ao fechar.

O papel particular constou negociado a 12 1/16.

BOLSA

Cotação official

Milho, 75 reis o kilo em 27, 28, 29 e 30 do corrente em saccos de 60 kilos.

N. B. Na segunda-feira (3) não haverá expediente nesta Bolsa.

Augusto P. de Lemos.
Presidente.
Antonio Marques de Amorim
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$200	a	3$800
Crystalisados	3$100	a	3$200
Brancos	3$000	a	3$600
Somenos	2$200	a	2$500
Mascavados	1$600	a	1$700
Brutos seccos	1$600	a	1$700
Brutos mellados novo	1$400	a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, de 21 grãos cota-se para o agricultor de 260 reis a canada

Alcool, de 38 grãos cota-se para o agricultor de 550 a 600 reis a canada.

Algodão

Compradores a 10$100, vendedores retrahidos.

Caroços de algodão cota se os 15 kilos		a	$760
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, os 15 kilos			1$800
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.	8$000	a	8$500
Milho perfeito Cota se o kilo na estação		a	$070
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.			3$300

Couros

Pelles de cabra, a 2$900 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento.
Couros espichados 1$080 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$080 nominal o kilo.
Couros verdes, a $000 o kilo nominal o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 3 a 8 de Novembro de 1902.

Assucar branco, kilo	195
Dito mascavado, idem	90
Dito refinado, idem	320
Dito demerara, idem	150
Aguardente (cachaça), litro	50
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	110
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	627
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$400
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Cartas de jogar, baralho um	500
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	2$500
Ditos verdes, kilo	3$500
Ditos seccos espichados, idem	1$200
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	155
Fructas, advalorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em tabôas, idem	150$000
Dito em tóros ou páos, idem	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, um	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola (meio)	7$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	5$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, litro	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em tabôas de 40m de grossura, um	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em de 31 Outubro de 1902.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 28 DE OUTUBRO DE 1902

Para o exterior

—No paquete allemão *Christiania*, para Hamburgo carregou :

Landy Brothers, 461 saccos com 33601 kilos de cêra de carnaúba.

Para o interior

No paquete nacional *Jacuhype*, para Penedo carregaram :

Ferreira Rodrigues & C., 3 caixas com 96 litros de cerveja 1 ancora e 1 barril com 135 litros de alcool.

Augusto Fernandes & C, 1 caixas com chapeos.

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Moreira & C., 4 barricas com 200 kilos de fumo.

Companhia de Drogas, 4 caixas com 144 litros de alcool,

Para a Bahia carregaram :

Louise Paille, 9 toneis com 5310 litros de alcool.

K. M. de Barros, 3 pipas, 5 barris e 10 ancoras com 2000 litros de vinho de canna.

F. Gortz, 56 caixas com 1904 litros de oleo de ricino.

R. Brothers, 10 fardos com 740 kilos de pastas de caroços de algodão.

Para Aracajú carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.

Carlos A. Alves, 1 caixa com calçados.

No paquete nacional *Brazil*, para Santarem carregou :

Carlos A. Alves, 2 caixas com calçados.

Para Manáos carregaram :

Ferreira Rodrigues & C. 25 barris com 2250 litros de aguardente e 20/4 barricas com 1000 kilos de assucar branco.

Costa Filho & C, 20/2 barricas com kilos de assucar refinado.

Moreira & C., 2 caixas com 40000 cigarros.

Para o Pará carregaram :

Azevedo & C., 1 caixa com 20000 cigarros.

Para o Maranhão carregaram :

Pereira Carneiro & C., 2 caixas com 60 litros de oleo de ricino e 3 barris com 225 litros de aguardente.

Para o Geará carregaram :

Pereira Carneiro & C, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco

Carlos A. Alves, 1 caixa com 102 kilos de vaqueta.

No paquete nacional *Planeta*, para o Rio Grande do Sul carregaram :

Amorim Silva & C, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre carregaram :

Amorim Silva & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas carregaram :

Amorim Silva & C, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco

No paquete nacional *Una*, para Natal carregaram :

Borstelmann & C, 10 volumes com saccos de estopa.

L. Barbosa & C., 100 volumes com saccos de estopa.

Para Mossoró carregaram :

Albino Cruz & C., 1 caixa com calçados.

Rodrigues Lima & C., 7 fardos com 480 kilos de tecidos de algodão.

Para Macau carregaram :

Lemos & C., 1 fardo com saccos de estopa

Para o Ceará carregaram :

Alfredo Borges, 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

M. Ferreira Loureiro, 1 caixa com chapeos

G. de Mattos Irmãos & C, 3 barricas e 1 caixa com 130 kilos de chocalhos e 4 caixas com 77 kilos de perfumaria

Pinto Alves & C., 25/2 barricas com 1250 kilos de assucar branco

Para Aracaty carregou :

M. Ferreira Loureiro, 1 caixa com chapeos.

Para Camocim carregou :

M. Ferreira Loureiro, 1 caixa com chapeos

No paquete nacional *Salinas*, para o Rio de Janeiro carregaram :

Amorim Irmãos & C, 273 saccos com 16680 kilos de milho.

No hiate nacional *Marques Gomes* para o Rio Grande do Sul carregaram :

Amorim Fernandes & C. 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

No hiate *Santo Amaro*, para a Macahyba carregaram :

Casemiro Fernandes & C, 3 caixas com 39 kilos de velas de cêra.

No hiate *Euclydes*, para Camocim carregaram.

Lemos & C, 3 caixas com 66 kilos de sabão.

Para Macau carregaram :

Francisco Pinto & C., 5 caixas com 110 kilos de sabão, 2 saccos com 120 kilos de assucar branco, 2 saccos com 120 kilos de café e 1 lata com 19 kilos de phosphoros.

Para Mossoró carregaram :

Pinto Alves & C., 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

Na barcaça *D. Yayá*, para Aracajú carregaram :

Ferreira Rodrigues & C., 5 caixas com 24 kilos de velas, 2 caixas com 14 kilos de massas.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Maceió carregaram :

Casemiro Fernandes & C., 3 caixas com 39 kilos de velas de cêra.

Para Penedo carregaram :

Lopes Alheiro & C., 2 latas com 36 kilos de phosphoros.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Guarabira carregaram :

A. Reis & C, 1 caixa com calçados.

Para Lagoa Grande carregaram :

Moreira & C., 5 caixas com 80000 cigarros.

IMPORTAÇÃO

New-York, paquete inglez *Kaffir*, entrado em 30 e consignado a F. D. Evans.

Arame farpado, 500 rollos a Miranda Souza & C.

Agua-raz, 30 caixas aos mesmos, 25 á ordem.

Arado, 4 caixas a Miranda Souza & C.

Banha, 200 barris a Amorim Fernandes & C.

Candieiros e pertences, 80 caixas a Miranda Souza & C, 3 a Alvares de Carvalho & C.

Drogas, 32 caixas a F. Manoel da Silva.

Farinha de trigo, 1050 barricas á ordem, 500 a Machado Lopes & C.

Grampos, 22 barricas a Miranda Souza & C.

Graxa, 3 caixas á ordem.

Joias falsas, 2 caixas a Nunes Fonseca & C.

Kerozene, 3000 caixas á ordem.

Machine de costura, 10 caixas a Manoel Collaço & C.

Moveis, 4 caixas á ordem.

Mercadorias, 1 volume a Miranda Souza & C.

Oleo, 3 barris a Companhia Industrial Pernambucana, 10 a Miranda Souza & C.

Perfumarias, 1 caixa a Miranda Souza & C.

Parafina, 5 caixas a A. C. Barros dos Santos

Residuos de petroleo, 100 barris a Greath Western of Brazil Railway Company.

Tecidos, 15 volumes a Alves de Britto & C, 9 a Machado & Pereira, 7 a Rodrigo de Carvalho & C, 7 a Ventura Matheus & C, 4 a Joaquim Gonçalves & C, 8 a Bernet & C, 1 a Andrade Maia & C, 6 a Amstein & C, 18 a Moreira Lima & C, 7 a Andrade Lopes & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de outubro

Rendimento do dia 1 a 30	1.320 002$875
Idem do dia 31	112.676$544
	1.432.679$419

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 30	548 775$397
Dia 31 :	
Diversos impostos	4 897$149
Exportação	9.820 860
	563.493$406

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 30	63.715$912
Idem do dia 31	1.043$738
	64 759$660

CAIXA ECONOMICA

Dia 31 :	
Entrada de depositos	11.218$000
Sahida idem, idem	7.689$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	3.529$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 29	39 842$354
Idem do dia 30	501$831
	40.344$185

MERCADO PUBLICO DE S JOSE'

No dia 31 de outubro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	900

SEGURANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)

a travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	337:729$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	804:918$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.935:150$698
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.659:644$481

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. Liberato de Castro, secretario
José Maria Borges Lima, thesoureiro.

O agente,
Manoel de Moura Rolim
Largo do Corpo Santo n. 2

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De accôrdo com o art. 147 da lei das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 20, 2.° andar : a copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 4 de outubro de 1902.

A directoria

AVISOS MARITIMOS

DIA 31—ENTRADA

Manáos e escala, 11 dias paquete nacional *Pernambuco*, 1999 toneladas, commandante R. Ripper, equipagem 66, carga varios generos a Pereira Carneiro.

SAHIDAS

Santos e escala, paquete allemão *Christiania*, commandante H. R., carga varios generos.

Manáos e escala, paquete nacional *Brazil*, commandante F. Silva, carga varios generos

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Recife, do sul hoje.
Pernambuco, do norte hoje.
Oropesa, da Europa hoje.
Magdalena do sul a 3.
Itauna, do sul a 3.
Paranaguá, da Europa a 3.
Coleridge, de New-York a 4.
Manáos, do sul a 5.
Tennyson, do sul a 6.
Danube, da Europa a 6.
Halle, da Europa a 7.
Panamá, do sul a 8.
Cordillere, da Europa a 13.
Mont-Blanc, do sul a 22.
Brezil, do sul a 23

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Rio de Janeiro e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 horas
Valparaiso e esc. *Oropesa*, hoje ás 12 horas
Southampton e esc. *Magdalena*, a 3 ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Coleridge*, a 4 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, a 5 ás 4 horas
Buenos-Ayres e esc. *Danube*, a 6 ás 12 horas.
New-York e esc. *Tennyson*, a 6 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 8 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Cordillere*, a 13 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Brezil*, a 23 ás 12 horas.

ILEGÍVEL